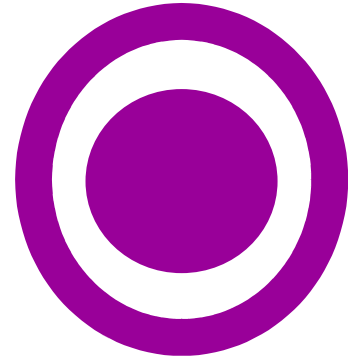


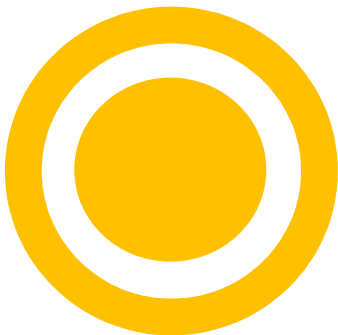


DA QUARESMA...



POR AMOR AOS HOMENS!

CAMINHADA DE ORAÇÃO HOSPITALEIRA
SEMANA SANTA 2020



...À PÁSCOA!



ORDEM HOSPITALEIRA
DE SÃO JOÃO DE DEUS
Provincia Portuguesa



IRMÃS
HOSPITALEIRAS
do Sagrado Coração de Jesus

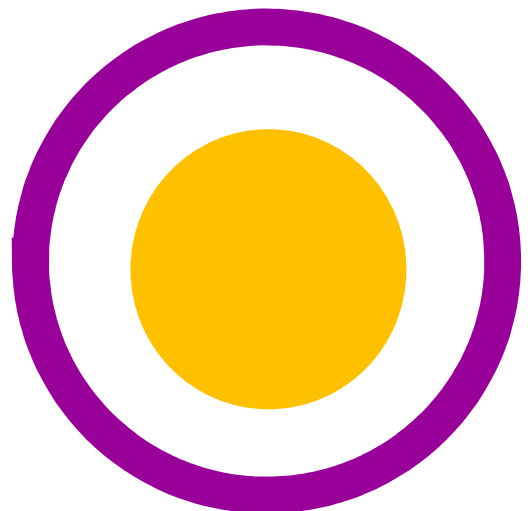


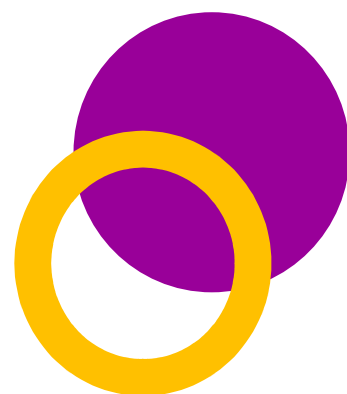
Juventude
Hospitaleira



“TUDO ESTÁ
CONSUMADO!”

(Jo 19,30)





VIVER A
SEMANA SANTA



TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA SANTA CELEBRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

*Na Missa que se celebra na tarde de Quinta-feira Santa, a Igreja dá início ao sagrado Tríduo Pascal, ponto culminante de todo o ano litúrgico. Comemoram-se, neste momento, **três das maiores expressões** do amor infinito de Deus por nós: a instituição da Sagrada Eucaristia, a instituição do Sacramento da Ordem e a promulgação do mandamento novo do amor cristão.*

Celebramos esta data memorável, esta grande festa em honra do Senhor, na esperança da sua última vinda!

Faz tu também Festa, juntando a tua família à volta da mesa e tornando o jantar da tua família num momento de celebração especial, nestes dias de turbulência. Todos têm lugar nesta celebração! Alegrem-se, pois Deus veio para nos Salvar!

Vais precisar de: Velas, Pão, Vinho, Bacia ou tigela com água limpa, refeição.

(Sugere-se que esta Celebração possa acontecer perto da hora do jantar, da refeição familiar ou mesmo enquadrá-la durante esse momento)

Cântico: Como o Pai me amou (<https://www.youtube.com/watch?v=nq4xQsoOHA>)

**Como o Pai me amou, Eu vos tenho amado.
Permaneçei no meu amor; permaneçei no meu amor.**

Se guardarem minhas palavras,
E se amarem como irmãos,
partilhareis com alegria
o dom da fraternidade.

Se fizerem o que vos mando
e se amarem de verdade,
fruto dareis em abundância,
meu amor manifestar-se-á.

Não verão amor tão grande
como aquele que vos dei.
Por vós darei a minha vida.
Amai-vos como Eu vos amei.

Se forem firmes no caminho,
seguindo sempre a verdade,
partilharão meu pleno gozo
de amar como o Pai me amou.

Pai: Em nome do Pai; e do Filho, pão para a vida
do mundo; e do Espírito Santo.

Todos: *Ámen.*

Mãe: Para o Povo de Israel, celebrar a Páscoa, como relata o Livro do Êxodo, equivalia a realizar um rito, religiosamente transmitido de geração em geração, no qual se atualizava a memória de um grande acontecimento da sua História: naquela noite do Êxodo, Deus passara pelo meio do seu povo; naquele ano do cativeiro do Egito, o Senhor visitara os descendentes de Abraão, para os libertar da escravidão. Foi Páscoa, porque Deus passou, de facto, conforme prometera.

Avós: Deus passou para fazer também passar o seu povo, da escravidão à liberdade, da terra estrangeira à pátria prometida, da solidão à comunhão. Foi Páscoa porque houve a travessia do Mar vermelho, porque aquele povo se tornou livre para servir o seu Deus. Não foi certamente fácil a passagem. Nem sempre é cómoda a liberdade e sedutora a promessa da vida plena. A escravidão para muitos parece ainda ter o seu encanto. Mas só quem viveu a experiência de passar, de caminhar com o Senhor se encontrou verdadeiramente e recomeçou em novidade.

Pai: Recordemos os momentos mais significativos dessa celebração pascal que Jesus também celebrou com os seus discípulos fazendo memória da História da Salvação.

(A proposta que segue acompanha os momentos mais significativos da "Seia Pascal", os ritos da narração da Páscoa Judaica. Deve ser adaptada à realidade familiar. Se a família desejar pode realizar toda a estrutura da Celebração Judaica da Páscoa – consulte-se Antologia Litúrgica, p. 43-51)

Pai: Nas casas das famílias judias, segundo sabemos, cabia à mãe acender as luzes dos candeeiros, dando vida e alegria ao ambiente em que se realizavam as solenidades. Podemos supor que, na Última Ceia, talvez fosse a Virgem Maria a fazê-lo.

Ainda hoje, a Igreja Católica, conservando essa bela tradição, inicia a solene Vigília Pascal com a "bênção" da Luz, símbolo da vinda de Cristo, o Messias, luz do mundo. O uso das velas nos altares tem também a sua origem nesse antigo costume Israelita.

(A Mãe acende as velas que estão na mesa de Jantar)

Mãe: "Bendito sejas tu, Senhor, nosso Deus, rei do universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos e nos ordenaste benignamente esta festa das luzes. Bendito sejas tu, Senhor, nosso Deus, rei do universo, que nos conservaste a vida até ao dia de hoje. Que esta casa seja abençoada, ó Deus, e que a luz da tua benevolência brilhe sobre todos nós, trazendo-nos a paz".

Todos: *Amen. Amen. Amen.*

(O Pai apresenta o Pão e coloca-o na mesa)

Avós: Todo o alimento servido na Páscoa judaica era "abençoado" antes de ser consumido, isto é, o chefe da casa agradecia a Deus, bendizendo-O por cada um dos seus dons. Do mesmo modo, hoje, na Missa, o pão e o vinho a serem consagrados são "abençoados" pelo Celebrante durante o ofertório. Também nós devemos dar graças a Deus pelos alimentos frutos da terra e do nosso trabalho.

Pai: "Bendito sejas tu, Senhor, nosso Deus, Rei do universo, que nos escolheste entre todos os povos, e nos santificaste com os teus mandamentos. Com amor eterno nos deste, ó Senhor, nosso Deus, dias santificados, para que celebrássemos esta festa do pão ázimo. Por isso reunimo-nos

comemorando a nossa libertação, lembrando o nosso êxodo do Egito. Bendito sejas tu, porque nos escolheste e nos santificaste acima dos outros povos, e nos deste por herança este tempo sagrado”.

(Os avós apresentam o vinho e colocam-no na mesa)

Mãe: O vinho era servido quatro vezes durante a refeição pascal, retirado de uma jarra única para todos os convivas, como símbolo de união. Na Última Ceia, Jesus serviu o primeiro cálice de vinho, ainda não consagrado, dizendo: *“Tomai este cálice e distribuí-o entre vós. Pois digo-vos: já não tornarei a beber do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus”* (Lc 22, 17-18) A consagração viria mais tarde, depois da refeição, ao ser distribuído o terceiro cálice de vinho, o cálice “da Bênção”.

Todos: Bendito sejas tu, Senhor, nosso Deus, Rei do universo, que criaste o fruto da videira.

(A mãe traz uma bacia com água e coloca-a perto da mesa num lugar visível e anteriormente preparado)

Avós: O ato de lavar as mãos durante a ceia da Páscoa, significa a purificação interior de todos aqueles que participam do solene ritual. Na Missa, o sacerdote depois da apresentação das ofertas também lava as mãos. Muito provavelmente foi justamente neste ponto da Ceia que Jesus se levantou e lavou os pés de seus discípulos, dando assim ênfase e expressão ao seu “mandamento novo” do Amor.

Todos: Bendito sejas tu, Senhor, nosso Deus, Rei do universo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos ensinaste o ritual de lavar as mãos.

Filho (mais novo): *Por que esta noite é diferente das outras? Nas outras noites, come-se pão comum. Por que esta noite se come pão ázimo? Todas as outras noites comemos qualquer espécie de verduras. Por que esta noite se come ervas amargas? Por que esta noite se molha a salada em água salgada? Todas as noites comemos sem comemorações especiais. Porque esta noite celebramos a Páscoa?*

Pai: *Eis porquê: Os arameus haviam perseguido de tal modo os nossos pais, que estes resolveram abandonar a terra de Israel e fixar-se no Egito. Neste país, constituíram uma grande e forte nação que se desenvolveu extraordinariamente. Mas também no Egito o nosso povo tornou a ser oprimido, perseguido e obrigado aos mais penosos trabalhos. Clamámos, então, ao Senhor, Deus dos nossos pais, e Ele ouviu-nos e socorreu-nos nas nossas aflições, trabalhos e desgraças. E conduziu-nos, para fora do Egito, por meio de muitos sinais e prodígios. Esses prodígios realizados contra os egípcios são recordados como as 10 pragas que os afligiram, porque o faraó se obstinava em não deixar partir os escravos hebreus. Portanto, mesmo que fossemos sábios e versados no conhecimento da Lei (Toráh), ainda assim seria nosso dever recordar, todos os anos, o facto inesquecível da nossa saída do Egito. É necessário, por isso, meditarmos longamente sobre esta passagem da nossa história.*

Mãe: *Escutemos a Palavra do Senhor contida no Livro do Êxodo:*

“O Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egito: «Este mês será para vós o primeiro dos meses; ele será para vós o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a comunidade de Israel, dizendo que, aos dez deste mês, tomará cada um deles um animal do rebanho para a família, um animal do rebanho por casa. Se a família for pouco numerosa para um animal do rebanho, tomar-se-á com o vizinho mais próximo da casa, segundo o número das pessoas; calculareis o animal do rebanho

conforme o que cada um puder comer. O animal do rebanho para vós será sem defeito, um macho, filho de um ano, e tomá-lo-eis de entre os cordeiros ou de entre os cabritos. Vós o tereis sob guarda até ao dia catorze deste mês, e toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao crepúsculo. Tomar-se-á do sangue e colocar-se-á sobre as duas ombreiras e sobre o dintel da porta das casas em que ele se comerá. Comer-se-á a carne naquela noite; comer-se-á assada no fogo com pães sem fermento e ervas amargas”.

Pai: “Comê-la-eis desta maneira: os rins cingidos, as sandálias nos pés, e o cajado na mão. Comê-la-eis à pressa. É a Páscoa em honra do SENHOR. Eu atravessarei a terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogénitos na terra do Egito, desde os homens até aos animais, e contra todos os deuses do Egito farei justiça, Eu, o SENHOR. E o sangue será para vós um sinal nas casas em que vós estais. Eu verei o sangue e passarei ao largo; e não haverá contra vós nenhuma praga de extermínio, quando Eu ferir a terra do Egito. Aquele dia será para vós um memorial, e vós festejá-lo-eis como uma festa em honra do SENHOR. Ao longo das vossas gerações, a deveis festejar como uma lei perpétua. Durante sete dias comereis pães sem fermento.

No primeiro dia, fareis desaparecer o fermento das vossas casas, pois todo aquele que comer pão fermentado, do primeiro dia ao sétimo dia, será eliminado de Israel”.

Avós: “Quando os vossos filhos vos disserem: ‘O que é este serviço cultural para vós?’, vós direis: ‘É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR, que passou ao largo das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu o Egito e salvou as nossas casas.’» O povo inclinou-se e prostrou-se. Os filhos de Israel foram e fizeram como o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a Aarão. Assim fizeram. E aconteceu que, no meio da noite, o SENHOR feriu todos os primogénitos na terra do Egito, desde o primogénito do faraó, que havia de sentar-se no seu trono, até ao primogénito do prisioneiro, que está na prisão, e todos os primogénitos dos animais. O faraó levantou-se durante a noite, ele, todos os seus servos e todo o Egito, e houve um grande clamor no Egito, porque não havia casa que não tivesse lá um morto. Ele chamou Moisés e Aarão durante a noite e disse: «Levantai-vos e saí do meio do meu povo, vós e também os filhos de Israel, e ide servir o SENHOR, como tendes falado. Tomai também as vossas ovelhas e os vossos bois, como tendes falado, ide e abençoai-me também a mim.» Os egípcios pressionaram o povo para que partisse depressa da terra, pois diziam: «Morreremos todos!» O povo levou a sua farinha amassada antes de levedar, e sobre os ombros as suas amassadeiras envoltas nos seus mantos”.

Mãe: “Os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucot, cerca de seiscentos mil a pé, só os homens fortes, sem contar as crianças. Também uma turba numerosa partiu com eles, juntamente com ovelhas, bois e gado em grande quantidade. Eles cozeram a farinha amassada com que tinham saído do Egito em bolos sem fermento, pois não tinha fermento. Tinham, na verdade, sido expulsos do Egito, e não puderam demorar-se; nem sequer fizeram provisões para eles. A estadia dos filhos de Israel que residiram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. No final dos quatrocentos e trinta anos, precisamente naquele dia, saíram todos os exércitos do SENHOR da terra do Egito. Aquela foi uma noite de vigília para o SENHOR, quando Ele os fez sair da terra do Egito. Esta noite do SENHOR será de vigília para todos os filhos de Israel nas suas gerações”.

(Um momento de silêncio)

Pai: Em todas as gerações, cada um deve considerar-se como se tivesse, pessoalmente saído do Egito, como está escrito: "Explicarás então ao teu filho: Isto é em memória do que o Senhor fez por mim, quando saí do Egito" (Ex. 13,8). Portanto é nosso dever agradecer, honrar e louvar, glorificar, celebrar, enaltecer, consagrar, exaltar, e adorar a quem realizou todos estes milagres para os nossos pais e para nós mesmos. Ele conduziu-nos da escravidão à liberdade, do sofrimento à alegria, da desolação a dias festivos, da escuridão a uma grande claridade, e do cativeiro à redenção. Cantemos diante Dele uma nova canção.

Cântico: Salmo 117 (118) (<https://www.youtube.com/watch?v=3viBLU3Nvrw>)

Aleluia. Aleluia. Aleluia!

*Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.*

Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

*A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver,
para anunciar as obras do Senhor.*

*A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.*

Mãe: *É importante que escutemos agora o relato da Ceia de Jesus segundo o Evangelho de São Lucas (22, 7-27)*

"Chegou o dia dos Ázimos, em que devia sacrificar-se o cordeiro, e Jesus enviou Pedro e João, dizendo: «Ide preparar-nos o necessário para comermos a ceia pascal.» Perguntaram-lhe: «Onde queres que a preparemos?» Respondeu: «Ao entrardes na cidade, virá ao vosso encontro um homem transportando uma bilha de água. Segui-o até à casa em que entrar e dizei ao dono da casa: 'O Mestre manda dizer-te: Onde é a sala, em que hei de comer a ceia pascal com os meus discípulos?' Mostrar-vos-á uma grande sala mobilada, no andar de cima. Fazei aí

os preparativos.» Partiram, encontraram tudo como lhes tinha dito e prepararam a Páscoa. Quando chegou a hora, pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele. Disse-lhes: «Tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, antes de padecer, pois digo-vos que já não a voltarei a comer até ela ter pleno cumprimento no Reino de Deus.» Tomando uma taça, deu graças e disse: «Tomai e reparti entre vós, pois digo-vos que não tornarei a beber do fruto da videira, até chegar o Reino de Deus.» Tomou, então,

o pão e, depois de dar graças, partiu-o e distribuiu-o por eles, dizendo: «Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.»

Pai: *“Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós. No entanto, vede: a mão daquele que me vai entregar está comigo à mesa! O Filho do Homem segue o seu caminho, como está determinado; mas aí daquele por meio de quem vai ser entregue!» Começaram a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer semelhante coisa. Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles devia ser considerado o maior. Jesus disse-lhes: «Os reis das nações imperam sobre elas e os que nelas exercem a autoridade são chamados benfeitores. Convosco, não deve ser assim; o que for maior entre vós seja como o menor, e aquele que mandar, como aquele que serve. Pois, quem é maior: o que está sentado à mesa, ou o que serve? Não é o que está sentado à mesa? Ora, Eu estou no meio de vós como aquele que serve”.*

(Podem partilhar a frase mais importante que ficou gravada no coração)

Avós: *“Que a recordação desta noite,/ com as palavras e gestos de Jesus,/ inspire a nossa conduta/ ao longo do nosso caminho./ Faz-nos sair da escravidão/ que nós mesmos buscamos/ e à qual facilmente nos submetemos;/ a escravidão do poder/ do dinheiro/ dos prazeres/ da vida sem sentido/ Faz-nos compreender/ que a liberdade que nós pedimos e queremos/ deve ser também liberdade para os outros/ Por isso/ ajuda-nos a desterrar dos nossos corações/ todo o sentimento de egoísmo/ de soberba/ de ódio/ de intolerância”.*

Mãe: *“Que a luz da liberdade/ chegue até aos últimos rincões do mundo e ao coração de cada homem. Então poderemos todos viver, como teus filhos e irmãos entre nós/ plenamente livres, com aquela liberdade que nos deste por meio de Jesus, teu Filho e nosso Senhor”.*

Todos: *Amen! Maranathá! “Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22,20)*

Todos: *Pai nosso...*

Pai: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor nos mostre a sua face e nos seja favorável. O Senhor volte para nós o Seu rosto e nos dê a paz.

Todos: *Amen. Amen. Aleluia. Aleluia.*

Cântico: Escuta, Israel, o Senhor é nosso Deus. O Senhor é Um!

(<https://www.youtube.com/watch?v=Xd08W5aSaug>)

(Segue-se a refeição)

(No final da Refeição, canta-se ou recita-se o cântico seguinte:)

Cântico: Deus de Amor (<https://www.youtube.com/watch?v=FXHojgO3nQY>).

Amor tão grande, profundo e sublime
Este é o amor do meu Criador
Não há nada no mundo, que possa igualar-se
Ao terno amor do meu Bom Jesus.

Deus de Amor (Deus de Amor)

Oh Deus de Amor (Oh Deus de Amor)

Tu és o único (Tu és o único)

O Deus de Amor (O Deus de Amor)

Não há outro Deus (Não não há)

Fora de Ti (Fora de Ti)

Fora de Ti (Para mim)

Para mim (Para mim)

Não há Amor

Só Ele nos Ama, nos compreende e nos guarda
De todos os males que existem aqui
Por isso o Adoro, com toda a minha alma
Porque me deu o Senhor doce alma.

(Depois do Cântico, ou antes da celebração, sugerimos-te algumas atividades que poderás fazer sozinho ou em família, para melhor viveres esta grande festa.)

Sugestões para realizar alguma atividade:

- Do Evangelho (Jo 13,1-15) retiro uma frase, uma palavra que me tenha marcado e faço um cartaz ilustrativo que me permita pendurar nalgum espaço de minha casa.
- Como Jesus no lava pés, se baixa para lavar os pés aos Seus discípulos, sendo exemplo para nós de total serviço por amor, faz hoje uma tarefa em casa (aquela que normalmente te custa e pela qual mais "refilas" por teres de ser tu)
- Também o banquete, tal como a Eucaristia, representa um momento de proximidade e de maior intimidade de Jesus connosco. Hoje de modo a viver essa proximidade, liga a alguém com quem já não falas há algum tempo e tenta conversar sobre estes dias de quarentena e Quaresma que temos vivido e os dias de Páscoa que se aproximam.

Boa Quinta-Feira Santa, para ti e para a tua Família! E já sabes, TUDO VAI FICAR BEM!



TRÍDUO PASCAL

SEXTA-FEIRA SANTA

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DE JESUS NA CRUZ

Neste dia, em que "Cristo nosso Cordeiro Pascal foi imolado", a Igreja meditando na Paixão do Senhor e adorando a Cruz, comemora o seu nascimento do lado de Cristo crucificado na cruz e intercede pela salvação do mundo inteiro.

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO

(Num espaço preparado pela família onde a mesma se irá reunir para esta Celebração coloca-se no centro uma Cruz com a imagem de Cristo Crucificado. Junto dela pode estar uma Imagem de Nossa Senhora, uma candeia e a Sagrada Escritura aberta no Evangelho Segundo São João 18, 1-19.42. A Celebração deve ser adaptada consoante a realidade familiar).

Quando todos estiverem reunidos, sugere-se as três horas da tarde, faz-se um minuto de silêncio contemplando a Cruz.

Pai: Reunimo-nos em família neste momento de oração, para contemplarmos a Tua Cruz, Senhor, e nos deixarmos interpelar na fé, sobre o cumprimento da tua total liberdade, da Tua "hora".

Mãe: Tu o disseste um dia, dando plenitude à Tua missão: "Chegou a hora de ser glorificado o Filho do Homem" (Jo12, 23).

Filhos: A Tua "hora" exprime a vontade do dom total da Tua vida, oferecida por amor.

Avós: Em toda a Tua existência terrena, Tu revelaste-Te um Filho que Se abandona ao Pai, no poder do Espírito, para corresponder totalmente ao Seu desígnio de amor, que deves manifestar ao mundo.

Filhos: Quando este desígnio de amor te pediu o dom da vida em obediência ao Pai, na Cruz, soou a Tua "hora", que recriou o mundo.

Pai: A Cruz foi revelação do mistério da "hora" da Tua Glória: *"Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto. Quem se ama a si mesmo perde-se; mas quem se despreza a si mesmo, neste mundo, assegura para si a vida eterna"* (Jo 12,24-25).

Filhos: Hoje nos dizes, novamente: *"Se alguém me serve, que me siga, e onde Eu estiver, aí estará também o Meu servo"* (Jo 12, 26); *"Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me"* (Mc 8,34).

Pai: Ensina-nos, Senhor, Pai de todos os dons, a viver as nossas vidas, sem medos e resistências. A crescer na humildade, na sabedoria, no amor. Faz que valorizemos o silêncio que fala sem palavras,

fruto do Teu Espírito, o silêncio da fé. Ensina-nos a silenciar os nossos corações e as nossas mentes para que possamos escutar o sopro do Espírito Santo em nós e sentir a Tua presença no fundo do nosso ser. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Todos: *Amen.*

Mãe: Agora, Senhor, no silêncio sereno de quem escuta, queremos ouvir a Tua Palavra de Salvação, fonte para a verdadeira conversão e reconciliação. Só na escuta da Palavra podemos descobrir e experimentar o amor e a bondade de Deus, que se manifestam de maneira inesperada e surpreendente; e entender que afinal o Crucificado a tudo deu um sentido, o sentido da Vida!

Pai: A Sua Palavra e o testemunho da Sua Vida são a razão de continuar a haver tantos “loucos” que, cravados também na Cruz, espantam e surpreendem o mundo; de continuar a haver homens a aquecer-se no “fogo” que Ele ateou e desde então ninguém mais conseguiu apagar.

Avós: Foi a Sua Cruz que incendiou o mundo! Foi a Sua Palavra que deu sentido ao mundo! Felizes os que, olhando a Sua Cruz e escutando a Sua Palavra, descobrem o sentido de todos os seus porquês e da sua vida.

Ler o Evangelho - segundo S. João 19, 17-37)

Pai: A sua Cruz continua a segredar-nos o rumo, a apontar-nos o caminho, a revelar o sentido definitivo e verdadeiro da vida.

Mãe: Sendo a expressão mais sublime da fecundidade do amor de Deus por nós, ela permanece teimosamente alçada na vida dos homens de cada tempo, de cada lugar.

Avós: Mas que importa que Ele tenha morrido na Cruz se os homens continuam a ser pregados nela?

Pai: Vemos, ouvimos e lemos, no sofrimento do mundo: a cruz não serviu para nada perante a mentira que continua a ser o quadro negro onde os espertos maquinam cálculos e fórmulas de eficácia. Questiona-se a verdade com o cinismo e essa mesma verdade, quando incómoda, é amordaçada. Usa-se ironicamente a cruz na lapela do fato, mas continua a jogar-se aos dados para ver quem dela tira mais dividendos.

Pai: Por este mundo, pedimos-Te perdão, Servo Redentor da Humanidade:

(Os pais queimam junto da Cruz num recipiente preparado os vários papéis onde foram escrevendo os propósitos da sua conversão)

Todos: *Kyrie, eleison.*

Avós: Mas que importa que Ele tenha morrido na cruz se os homens continuam a ser pregados nela?

Mãe: Vemos, ouvimos e lemos, nas lágrimas do mundo: continua a haver homens manietados por sorrisos; a haver homens que vendem a alma e a dignidade por trinta moedas, outros talvez por menos, porque de noite deitam contas à vida e dormem com a responsabilidade do pão para os

filhos. Anda-se na boca com o nome do Homem que morreu na cruz, mas amealha-se cuidadosamente o dinheiro e o prazer no coração, e as palavras não são as da Boa Notícia.

Pai: Por este mundo, pedimos-Te perdão, Servo Redentor da Humanidade:

(Os Avós queimam junto da Cruz num recipiente preparado os vários papéis onde foram escrevendo os propósitos da sua conversão)

Todos: *Christe, eleison,*

Avós: Mas que importa que Ele tenha morrido na Cruz se os homens continuam a ser pregados nela?

Filhos: Vemos, ouvimos e lemos, nos gritos do mundo: continua a haver homens a baloiçar na corda do desespero; a sentir a solidão em jardins habitados; e homens entretidos a lavar das mãos o sangue da hipocrisia. E ainda, na vida, o peso da doença da carne e da morte imprevista e não anunciada, ou dela consentida e antecipada.

Pai: Por este mundo, pedimos-Te perdão, Servo Redentor da Humanidade:

(Os filhos queimam junto da Cruz num recipiente preparado os vários papéis onde foram escrevendo os propósitos da sua conversão)

Todos: *Kyrie, eleison*

Pai: Deus de infinita misericórdia,
que, pela paixão de Cristo Nosso Senhor
destruístes a morte,
herança do antigo pecado
transmitida a todo o género humano,
fazei que, renovados à imagem do Vosso Filho
assim como, pela nossa natureza,
levamos a imagem do homem terrestre
levemos também, pela Vossa graça,
a imagem do homem celeste.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo que é Deus Convosco
na Unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amen.*

(Todos adoram a Cruz podendo beijá-la)

Pai: Senhor Deus, nosso Pai,
nós te agradecemos podermos juntos
invocar-Te e escutar a Tua Palavra de vida e de esperança.
Tu conheces a nossa vida até aos mais íntimos recantos.
Tu nunca nos esqueceste; mais ainda:
Tu nos amas e vens hoje, mais uma vez,

encher as mãos vazias que para Ti estendemos.
Pela Paixão e Morte de Teu Filho Jesus Cristo,
Tu tomaste sobre Ti as nossas trevas e o nosso medo,
a fim de podermos conhecer a Paz e a Alegria.
Nós pedimos que nos concedas o Teu Espírito
para que a proclamação da Tua Palavra
chegue até ao fundo do nosso coração e do nosso espírito
e nos dê vida nova.

Todos: *Amen*

Mãe: Aos pés da cruz, participa Maria, mediante a Fé, no mistério desconcertante da morte redentora de Seu Filho, bem diferente da fé dos discípulos que se puseram em fuga.

Avós: Quando Jesus disse do alto da cruz "Mulher, eis o Teu Filho", abriu, de maneira nova, o coração de Sua Mãe e revelou-lhe a nova dimensão do amor e o novo alcance do amor a que ela fora chamada.

Mãe: Na Cruz, Maria torna-se a Mãe de todos os homens e de todos os crentes. Aí, onde ela nos oferece o Filho e se oferece com Ele, ela torna-se Mãe duma nova humanidade, gerada pelo Espírito.

Avós: Unidos a ela, à sua missão, queremos também aprender a oferecer a nossa vida unidos a Cristo, para que o mundo tenha vida e a tenha em abundância.

Cântico: <http://vitaminac.sdpjleiria.com/tu-es-o-sol/>

Tu és o sol do novo amanhecer
Tu és farol da vida a renascer
Maria! Maria!
És poema de amor
És minha mãe e Mãe do meu Senhor!

Pai: Por Maria, Mãe da Divina graça e auxílio dos cristãos, para que o Senhor conceda a todos os homens o dom de viverem na amizade de Deus e fomente a esperança no coração daqueles que pelo sofrimento e pela cruz a perderam. Oremos.

Todos: Converte-nos, Senhor, ao Teu amor!

Mãe: Por Maria, Mãe da misericórdia e causa da nossa alegria, para que nos alcance uma verdadeira conversão ao dom de Deus e nos faça viver na alegria do "vinho novo" como verdadeiras testemunhas do Ressuscitado. Oremos.

Todos: Converte-nos, Senhor, ao Teu amor!

Avós: Por Maria, Mãe do Salvador, Senhora das Dores, para que nos alcance o dom da fidelidade e da generosidade para com Deus e nos faça viver a graça da redenção com todo o entusiasmo e doação da nossa própria vida. Oremos.

Todos: Converte-nos, Senhor, ao Teu amor!

Pai: *Senhor, que fizestes da Virgem Santa Maria a mulher forte, sempre ao lado de seu Filho concedei-nos também a nós a graça de colaborarmos generosamente na obra da redenção da humanidade. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.*

Todos: Amen.

Ave Maria...

Cântico: https://www.youtube.com/watch?v=h_3OZ3WZ9nI

*Quanto esperei este momento
Quanto esperei que estivesses aqui
Quanto esperei que Me falasses
Quanto esperei que viesses a Mim
Sei bem o que tens vivido
Sei bem porque tens chorado
Eu sei bem porque tens sofrido
Sempre estive a teu lado.*

Ninguém te ama como Eu / Ninguém te ama como Eu
Olha p'ra cruz é a minha maior prova
Ninguém te ama como Eu.
Ninguém te ama como Eu.
Ninguém te ama como Eu.
Foi por Ti, só por Ti, porque te amo
Ninguém te ama como Eu.

VIA SACRA

A evocação dos Passos de Jesus a caminho do calvário, na sua paixão, caminho de cumprimento da fidelidade ao Pai é na memória da fé uma verdadeira VIA SACRA. É um caminho sagrado cumprido em total obediência de amor: "Ninguém tem maior amor do que Aquele que dá a vida" (Jo 15, 13). Nele acolhemos a verdade do amor: padecer! Aí nos encontra, nos narra plena e fecundamente. Todas as suas quedas foram assumidas na voragem do amor. E nelas estamos todos nós. Caído por terra Jesus deseja marcar encontro conosco. Aí, inclinando-se sobre nós, Ele nos ensina a vida levantando-nos. Na humilhação funda que sacrifica Ele é silencioso, grande e bom; na lonjura e na profundidade da dor Ele é amor crucificado, braços que se abrem e abraçam. As nossas feridas asseguram-nos permanentemente a nós, que o Senhor caminha conosco, tocando e curando, olhando e amando, falando e refazendo por dentro, ajudando-nos a reflorir (bela palavra a aprender para dizer a vida!).

INTRODUÇÃO

Pai: Em nome do Pai; e do Filho, por nós Crucificado e morto por nosso amor; e do Espírito Santo.

Todos: *Amen.*

Mãe: Eis-nos, Senhor, aqui reunidos em família como pedras vivas da Igreja, neste dia em que fazemos memória da Paixão do Senhor, para percorrermos juntos, em espírito e oração, o caminho do Teu Filho Jesus, nosso Salvador. Em cada passo da Via-Sacra podemos perceber melhor o caminho de amor de Jesus para conosco, "ontem, hoje e sempre".

Avós: Dá-nos, Senhor, um coração grande e generoso, capaz de sentir este caminho como um caminho que nos chama também a nós, hoje, a amarmos e a servirmos como Jesus, ensina-nos a caminhar com Ele, o Teu Servo fiel, dando a vida toda por amor.

Filhos: Torna-nos, Bom Senhor, sinais de amor na nossa casa, na Família e na escola, no nosso espaço de trabalho, na Igreja e na nossa Terra.

Cântico: Eis o caminho, eis o caminho, eis o caminho da salvação.

1ª ESTAÇÃO JESUS É CONDENADO À MORTE DE CRUZ

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas*

"Quando amanheceu, reuniu-se o conselho dos anciãos do povo, sumos sacerdotes e doutores da lei, que levaram Jesus ao seu tribunal. Disseram-lhe: Declara-nos se Tu és o Messias." (Lc 22, 66-67).

Avós: Senhor Jesus, que amaste até ao fim de Ti mesmo e tudo deste de modo gratuito e generoso na fidelidade do amor, dá-nos a capacidade de viver em serviço desinteressado, atento e livre para com todos aqueles que nos procuram, ensina-nos a viver do Amor sempre iluminado pela Verdade.

Filhos: Dá- nos Senhor um coração livre para amar!

Todos: Dá- nos Senhor um coração livre para amar!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

2ª ESTAÇÃO JESUS É CARREGADO COM A CRUZ

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas*

"Eles gritavam: Crucifica-o! Pilatos dirigiu-lhes a palavra, querendo libertar Jesus. Mas eles gritavam: Crucifica-o! Que mal fez Ele? Nada encontrei nele que mereça a morte. Vou libertá-lo, depois de o castigar. Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam...e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam"(Lc 23, 13-25).

Avós: Senhor Jesus, Boa Nova do amor de Deus, que nos ensinaste o maravilhoso dom da fraternidade abraçando todo o mundo pela cruz, faz que saibamos oferecer a nossa vida como alimento para os famintos de pão e de afetos e a construir um mundo mais justo e fraterno dando, na liberdade, as nossas mãos e o nosso coração. Ensina-nos a ser fiéis e a vencer o medo.

Filhos: Ajuda-nos Pai a vencer as noites da Tentação!

Todos: Ajuda-nos Pai a vencer as noites da Tentação!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. [_ https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E](https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E)

3ª ESTAÇÃO JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Livro do Profeta Isaías*

"Foi ferido por causa dos nossos pecados (...) O castigo que nos salva caiu sobre Ele, fomos curados pelas suas chagas" (Is 53, 5).

Avós: Senhor Jesus, Verdade de Deus, que nos apontas o caminho para chegarmos à casa do Pai e nos revelas o sentido da nossa vida, faz que cultivemos uma verdadeira comunhão contigo para sabermos manifestar a todos, que és a Verdade de cada Pessoa. Ensina-nos a saber levantar diante das provações.

Filhos: Faz que saibamos cumprir a Tua vontade!

Todos: Faz que saibamos cumprir a Tua vontade!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

4ª ESTAÇÃO JESUS ENCONTRA MARIA SUA MÃE

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: Do Evangelho segundo São Lucas

“Este Menino será sinal de contradição (...) Uma espada trespassará a tua alma, a fim de se revelarem os pensamentos de muitos corações” (Lc 2, 34).

Avós: Senhor Jesus, Ternura de Deus Pai, que nos ensinai a não viver apenas de pão e da materialidade da vida mas dos valores do Espírito e da Palavra que não passa nem morre, ensinai-nos como missão, que a nossa caridade deve ser gratuita. Ajuda-nos a possuir um coração misericordioso e livre como o de Maria e o de Jesus.

Filhos: Consola Pai as lágrimas dos justos!

Todos: Consola Pai as lágrimas dos justos!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

5ª ESTAÇÃO SIMÃO DE CIRENE AJUDA JESUS A LEVAR A CRUZ

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas:*

“Quando iam conduzindo Jesus para o calvário, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para a levar atrás do Senhor” (Lc 23, 26).

Avós: Senhor Jesus, rosto da caridade de Deus, que na disponibilidade total de tempo e de vida Te colocaste ao serviço de cada ser humano reconhecendo a sua dignidade e servindo as suas dores, ensinai-nos a fazer de cada homem e mulher, que servimos fortalecidos pela tua caridade, o centro da vida e missão da Igreja e da nossa vida. Ajuda-nos a aliviar a dor e o sofrimento dos outros.

Filhos: Dá-nos Pai Luz e Sabedoria!

Todos: Dá-nos Pai Luz e Sabedoria!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

6ª ESTAÇÃO A VERÓNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Mateus*

“O que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.

E sempre que deixastes de o fazer a um destes pequeninos, a mim deixastes de o fazer” (Mt 25. 40.45)

Avós: Senhor Jesus, dádiva e bênção de Deus Pai, que nos ensinastes a repartir e a tornar a nossa vida oferta aos irmãos mais necessitados, ensina-nos a testemunhar uma caridade que manifeste abertura ao bem comum e a ninguém falte o que é justo e digno.

Filhos: Compromete-nos Senhor com a Verdade do Evangelho!

Todos: Compromete-nos Senhor com a Verdade do Evangelho!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

7ª ESTAÇÃO JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Leitura do Evangelho segundo São Lucas*

“Quem não tomar a sua cruz para me seguir não pode ser meu discípulo” (Lc 14, 27)

Avós: Senhor Jesus, Palavra e gesto do coração do Pai, que Te revelaste próximo de quem te buscava com interior sincero, ainda que frágil e pecador, ensina-nos a não sermos pregadores episódicos da Tua palavra e dispensas que a guardam silenciosa; mas testemunhas operativas de Ti.

Filhos: Dá-nos um coração pronto para amar!

Todos: Dá-nos um coração pronto para amar!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

8ª ESTAÇÃO JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas*

"Numerosas pessoas seguiam Jesus a caminho do calvário, entre as quais algumas mulheres, que choravam por Ele" (Lc 23, 27).

Avós: Senhor Jesus, fogo e luz da vida nova de Deus, que a todos iluminas e purificas na verdade do amor, assumindo com responsabilidade o teu jugo, ensina-nos a crescer e a desenvolver a nossa vida a partir do Teu coração.

Filhos: Pai refaz o nosso amor!

Todos: Pai refaz o nosso amor!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

9ª ESTAÇÃO JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São João*

"Dou-vos um mandamento novo: Que voa ameis uns aos outros como Eu vos amei. É por isto que todos saberão que sois meus discípulos. Sim, o meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos" (Jo 13, 34-35; 15, 12-13).

Avós: Senhor Jesus, fonte de todos os dons e bens de Deus, que levaste até ao extremo o teu amor por nós, ensina-nos a acolher o dom da tua presença entre nós e a cumprir o teu mandamento novo na verdade das nossas vidas.

Filhos: Dá-nos Pai um coração compassivo!

Todos: Dá-nos Pai um coração compassivo!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

10ª ESTAÇÃO JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São João*

“ Os soldados tomaram as roupas de Jesus, de que fizeram quatro partes, uma para cada soldado e também a túnica. A túnica, toda tecida de alto a baixo, não tinha costura. Disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas deitemos sortes, para ver de quem será” (Jo 19, 23-24)

Avós: Senhor Jesus, Homem e Deus verdadeiro, que não te negaste a nada no amor verdadeiro e justo, ensina-nos a viver com a mesma largueza de coração os nossos direitos e deveres eliminando dele a ganância egoísta e a soberba.

Filhos: Liberta-nos, Senhor, da mentira e da injustiça!

Todos: Liberta-nos, Senhor, da mentira e da injustiça!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

11ª ESTAÇÃO JESUS É CRUCIFICADO

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas*

“Jesus tomou o pão e depois de dar graças, partiu-o e deu-lho dizendo: Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em memória de mim. Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós” (Lc 22, 19-20).

Avós: Senhor Jesus, Vida de Deus Pai em nós, que sofrestes e acolhestes a morte por servires a vida bela e plena, ensina-nos a não dedicarmos a nossa existência a uma cultura de morte na maldade, no roubo, na má língua, nos maus pensamentos e atitudes, mas a sermos construtores da vida verdadeira.

Filhos: Dá-nos Pai a graça da fidelidade e da confiança!

Todos: : Dá-nos Pai a graça da fidelidade e da confiança!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. <https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O E>

12ª ESTAÇÃO JESUS MORRE NA CRUZ

Pai: Nós Te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela Tua Santa cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São João*

"No calvário, ao ver a sua Mãe e junto dela o discípulo que amava, Jesus disse a sua Mãe: Mulher eis o teu filho. Depois, disse ao discípulo: eis aí a tua mãe. E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa" (Jo 19, 25-27).

Avós: Senhor Jesus, Servo de Deus Pai, que na hora suprema do calvário não O negaste nem te negaste a nós pecadores, ensina-nos a possuir um coração terno, bondoso e compassivo.

Filhos: Liberta-nos das dúvidas e do Maligno!

Todos: Liberta-nos das dúvidas e do Maligno!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. <https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O E>

13ª ESTAÇÃO JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São João:*

“ Ao chegarem a Jesus, vendo-o já morto, os soldados não lhe quebraram as pernas, mas um deles trespassou-lhe o lado com uma lança e logo saiu sangue e água” (Jo 19, 33).

Avós: Senhor Jesus, Filho do Deus Vivente, que sendo rico aprendeste na humilhação e no despojamento de Ti próprio a verdade da vida, ensina-nos o caminho para a verdadeira vida, a dizer “sim” ao amor.

Filhos: Abre-nos Pai à Esperança e à Alegria!

Todos: Abre-nos Pai à Esperança e à Alegria!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. <https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O E>

14ª ESTAÇÃO JESUS É SEPULTADO

Pai: Nós te adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela tua Santa cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Lucas*

“José de Arimateia foi ter com Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus, envolveu-o num lençol novo e depositou-o num sepulcro talhado na rocha, onde ainda ninguém tinha sido sepultado” (23, 52).

Avós: Senhor Jesus, porta da eternidade de Deus, que manifestastes a grandeza da vida como grão de trigo lançado à terra, ensina-nos a certeza de que as nossas sepulturas são portas para uma vida nova; a viver e a morrer contigo e por Ti.

Filhos: Liberta-nos, Senhor, dos nossos sepulcros!

Todos: Liberta-nos, Senhor, dos nossos sepulcros!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison. <https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O E>

15ª ESTAÇÃO JESUS RESSUSCITADO VIVE EM NÓS

Pai: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus

Todos: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo

Mãe: *Do Evangelho segundo São Marcos*

“O anjo disse às mulheres: buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui. Vede o lugar onde o tinham colocado. Correi a dar a notícia aos seus discípulos” (Mc 16, 6-7).

Avós: Senhor Jesus, Esperança e Caminho de Deus, que nos admites à mesa da Ressurreição e nos renovas no amor, ensina-nos a saber realizar o Teu projeto de amor e de verdade, de vida e de beleza, de paz e de justiça, de graça e de santidade.

Filhos: Bendito sejas Pai porque nos dás a Vida!

Todos: Bendito sejas Pai porque nos dás a Vida!

Todos: *Pai nosso...*

Cântico: Kyrie, Kyrie, Eléison. Kyrie, Kyrie, Eléison https://www.youtube.com/watch?v=KbfhJKb9O_E

ORAÇÃO FINAL

Pai: No final desta Via-Sacra, Senhor Jesus, acolhemos os teus gestos de amor e nasceu em nós a vontade firme de os realizar na nossa vida. Queremos servir o Evangelho amando a todos e testemunhando o amor com que nos amais. Faz-nos mais atentos a quantos precisam de Vós. Tornamos capazes de vos darmos tempo em qualidade, no serviço de amor pelos irmãos.

Mãe: Faz-nos viver cada vez mais e melhor de coração atento, de olhar aberto e de espírito vigilante, traduzindo em gestos e palavras a vossa entrega até à morte, por amor à vida, à Igreja e ao mundo. Maria, Senhora do belo amor, que permaneceste sempre junto de Teu Filho, velai e intercedei por nós rumo à Páscoa da Vida sem fim. *Amen.*

Pai nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai...

Cântico: Toda a nossa Glória, está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.
https://www.youtube.com/watch?v=8xvOs9oW_og

(Sugerimos que antes ou depois da celebração possas fazer algumas das atividades que te propomos em seguida, sozinho ou em família, para melhor viveres este dia.)

Sugestões para elaborar uma das seguintes dinâmicas

- Ao rezar a via sacra de Jesus, escrevo a minha via sacra, a via sacra da minha vida, como tem sido tudo até agora.
- Numa cartolina ilustro a Via Sacra, o Caminho de Jesus até ao Calvário.

- Rezo o Terço meditando os mistérios Dolorosos em família, com algum membro da minha família, ou por chamada com algum amigo.
- Faço uma Cruz de barro, de madeira, de cartolina, de tecido e coloco-a num espaço de minha casa que me seja mais difícil lembrar a Paixão de Jesus na Cruz.
- Ver Paixão de Cristo e retirar do filme o que mais me marcou e fazer uma reflexão.

Boa Sexta-Feira Santa, para ti e para a tua Família! E já sabes, TUDO VAI FICAR BEM!



TRÍDUO PASCAL

SÁBADO SANTO O SILÊNCIO!

No Sábado Santo a Igreja permanece junto do sepulcro do Senhor, meditando na sua Paixão e Morte e na sua descida aos infernos, esperando na oração e no jejum a Sua Ressurreição.

Depois da dor intensa da Sexta-feira Santa, dá-se lugar a uma dor silenciosa, contida, como a terra que se vai empapando até as suas entranhas, qual água caída torrencialmente sobre a superfície da terra. Somos convidadas a acolher este silêncio surdo, que marca a passagem entre duas experiências intensas: a Sexta-feira de dor e o Domingo de Ressurreição.

Assim como a pedra do sepulcro, depois de o último gesto do morrer impôs silêncio no alto do Calvário, deixando uma brecha irreparável de vazio e solidão tão intenso, já não parece restar mais esperança. Talvez Maria nos possa ajudar a saber calar.... só assim poderemos escutar o grito do silêncio e intuir a força da vida que agora se começa a manifestar. Então sim, percebemos que essa sensação de solidão está habitada. Agora, mais do que nunca, faz-se ouvir, mesmo que o sentimento esteja abalado pela sensação nostálgica que fere a alma. Mistério de amor, o de “dar a vida pelos amigos”, às vezes feito de longos Sábados Santos tal como a dura experiência de tristeza por que passaram as mulheres e os discípulos em Jerusalém, perante aquela aparente desilusão e fracasso de perderem o Amigo. Mas “O Rei dorme”, ao entrar no lugar da morte, rompe os ferrolhos, liberta da prisão os encarcerados, ilumina aqueles que viviam nas sombras da morte e vence o poder do mal.

No meio deste mistério de amor e de silêncio a que o Sábado Santo nos introduz, começam a soar algumas vozes de mulheres que falam de anjos e afirmam que Ele está vivo, que ressuscitou. O Sábado Santo também tem o poder de se converter num tempo de esperança germinal, porque anuncia que o grão de trigo morto começa agora a germinar. Então o inverno tornará possível o desabrochar das flores dessa Primavera tão esperada, dando asas à criatividade de nos abrir a algo novo e inesperado. Augura esse tempo de compreender na fé, a difícil experiência da aparente ausência de Deus. Aceita este dia como oportunidade de purificar o coração, mantendo-nos abertos e disponíveis para encetar o novo caminho que leva à vida. A vida para a qual Ele nos quer conduzir, muito além das nossas expectativas e desejos.

Possa assim, este dia de silêncio e de aparente tristeza e de morte, ajudar-te a permanecer em companhia de Maria, mãe de Jesus em soledade e com ela aprender a virtude da paciência e da perseverança até à

manifestação da Nova Alvorada que dará lugar à alegria, fruto da verdadeira Vida prometida em Cristo Ressuscitado. Aguardemos esta nova vida, este novo despertar.

Que este dia seja tempo de fé de esperança, tempo de lançar as sementes à Terra. Tempo de treinar a confiança no Espírito do Senhor, que tornará o nosso olhar atento à Sua presença. Tempo de nos dispormos à radicalidade do Seu Amor.

NA VIGÍLIA DA PÁScoa

A celebração da Ressurreição do Senhor tem início na Solene Vigília Pascal na noite santa onde a Igreja se mantém de vigia à espera da Ressurreição do Senhor e a celebra com os Sacramentos da Iniciação cristã e a renovação das promessas batismais.

Vais Precisar: Cruz, Imagem de Cristo Crucificado, uma vela ou candeia, fósforos ou isqueiro, Bíblia, recipiente e água.

(Num espaço preparado pela família onde a mesma se irá reunir para esta Celebração coloca-se no centro uma Cruz com a imagem de Cristo Crucificado. Junto dela uma candeia a acender e a Bíblia fechada. Um recipiente com água. Cada um segura uma vela a acender no momento próprio. A Celebração deve ser adaptada consoante a realidade familiar. Inicia com pouca luz no espaço onde estão reunidos).

Celebração Familiar

Pai: Na manhã de cada Domingo de Páscoa, corre sempre jubiloso pelo mundo inteiro um anúncio de esperança e de vida. É a mensagem dos que, tendo entrado no túmulo, vendo os sinais da sepultura de Jesus mas não o seu corpo, viram e acreditaram que Jesus, o filho de Maria, o Emanuel e Cristo, ressuscitara verdadeiramente de entre os mortos. É a mensagem das testemunhas, que viveram estes factos e de quantos ao longo da história foram surpreendidos pela plenitude da esperança e da certeza da vida: "Cristo, minha esperança, ressuscitou!".

Mãe: A Páscoa que estamos a celebrar, este ano neste contexto tão dramático ainda assolados por esta grave Pandemia, é antes de mais uma profunda certeza de fé, que se projeta sobre a Igreja e sobre o mundo, com toda a frescura e novidade do grande acontecimento decisivo para a História dos homens. A Páscoa do Senhor Jesus é o maior dom de Deus concedido à humanidade, que permanentemente se renova em favor de quantos se dispõem a recebê-lo.

Avós: Páscoa é aceitar o dom da vida nova que Jesus nos oferece com a sua paixão, morte e ressurreição: *"A vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus"*. Páscoa é receber o dom da esperança fecunda que não ilude nem falseia mesmo no meio das grandes dificuldades e desencontros da vida: *"Aspirai às coisas do alto, onde Cristo se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra"*.

Pai: Páscoa é memória e testemunho. Como Jesus também nós devemos reconhecer e acolher as grandes maravilhas que o Senhor realiza por nós e connosco e aprender a passar pelo mundo a fazer o bem, acolhendo-nos na fraternidade e na ternura, curando os doentes, enxugando lágrimas, perdando os pecados, dando de comer aos famintos, infundindo esperança nos corações desesperados, testemunhando a Palavra que dá vida, no amor, dando-se até ao fim. Passemos com Ele. Seja esta Páscoa a conversão da nossa vida a Jesus Cristo, o Senhor.

Cântico: A luz de Cristo ilumina a terra inteira. Aleluia! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=jKWZBZnqR-g>)

Pai: Em nome do Pai e do Filho Ressuscitado e do Espírito Santo

Todos: *Amen*

I. BENDIZEMOS PELA LUZ

Mãe: *"Deus disse: faça-se a luz. E a luz foi feita. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. Deus chamou dia à luz e às trevas, noite. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: foi o primeiro dia" (Gen 1, 3).*

Avós: Na Páscoa, ao amanhecer do primeiro dia, Deus disse, de novo: faça-se a luz! O bem é sempre mais forte que o mal. O amor é mais forte que o ódio. A verdade é mais forte que a mentira. Jesus ressuscitado, verdadeira luz do mundo a todos atrai levando-nos atrás de Si para uma vida indestrutível.

Pai: Cristo toma-nos pela mão. Com Ele entramos a luz verdadeira. Ele é o novo dia de Deus. Nele vencemos a escuridão. No Sacramento do Baptismo o Senhor construiu uma ponte até nós pela qual o novo dia nos alcança e assim a nova vida chega também até nós.

Filhos: Hoje podemos iluminar as nossas casas e as nossas terras de modo tão deslumbrante que as estrelas do céu deixam de ser visíveis. Para isto serve a fé, que nos mostra a luz de Deus, a verdadeira iluminação: aquela é uma irrupção da luz de Deus no nosso mundo, uma abertura dos nossos olhos à verdadeira luz.

(Acende-se a Candeia)

Mãe: *“Quando chegou o dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas à maneira de fogo, que se iam dividindo e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Act 2, 1-4).*

Avós: Temos sede de Luz! E ainda que em taças de infinito bebêssemos as estrelas e o luar, nunca esta sede em nós se apagaria. Há palavras claras que não são verdadeiras. Há palavras obscuras cheias de claridade. Só a Palavra de Deus é luz e transparente.

Pai: Sabemos que só no fim da caminhada, havemos de beber da água desejada, dessa fonte que corre da Altura e é Luz pura. Há palavras inteiras que são meias verdades. Há palavras meias que são verdades inteiras. Só a Palavra de Deus é sabedoria e profecia, verdade total.

Filhos: A nascente que buscamos com caudais de água viva, de luz e de amor és Tu próprio, Senhor. Há palavras escritas a encher Bibliotecas e Universidades. Há palavras ditas a encher parlamentos e Igrejas. Só a Palavra de Deus enche o coração humano, liberta e dá sentido à vida.

(Cada um acende a sua vela da Candeia)

Cântico: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei de viver
para anunciar as obras do Senhor.
A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

Mãe: Escutemos o Evangelho segundo São Mateus:

“Depois do sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. De repente, houve um grande terramoto: o Anjo do Senhor desceu do Céu e, aproximando-se, removeu a pedra do sepulcro e sentou-se sobre ela. O seu aspeto era como um relâmpago, e a sua túnica branca como a neve. Os guardas começaram a tremer de medo e ficaram como mortos. O Anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo; sei que procurais Jesus, o Crucificado. Não está aqui: ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver o lugar onde jazia. E ide depressa dizer aos discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis’. Era o que tinha para vos dizer».

Filhos: “As mulheres afastaram-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e grande alegria, e correram a levar a notícia aos discípulos. Jesus saiu ao seu encontro e saudou-as. Elas aproximaram-se, abraçaram-Lhe os pés e prostraram-se diante d’Ele.

Disse-lhes então Jesus: «Não temais. Ide avisar os meus irmãos que partam para a Galileia. Lá Me verão». Palavra da salvação”.

(Devem partilhar na alegria da fé o que este Texto diz à vida de cada um e da família, sublinhando uma imagem ou uma breve citação e que desafios devem assumir à luz desta Palavra escutada como família cristã)

II. BENDIZEMOS PELA ÁGUA

Mãe: “Deus disse: reúnam-se as águas que estão debaixo dos céus, num único lugar, a fim de aparecer

a terra seca. E assim aconteceu. Deus chamou terra à parte sólida e mar ao conjunto das águas. E Deus viu que isto era bom” (Gen 1, 9-10).

Avós: A Páscoa do Senhor Jesus é o maior dom de Deus concedido a toda a humanidade, que permanentemente se renova em favor de quantos se dispõem a recebê-lo.

Como no princípio o Espírito de Deus abraçava as águas, assim hoje, por águas novas, as do Batismo, o Senhor nos recria e nos introduz na família da Igreja.

Pai: Quantas vezes, estendemos nós, nossas mãos, como uma concha, à espera de bebermos da fecundidade dessa água? A escuridão que verdadeiramente ameaça o homem é o facto de que ele é, na verdade, capaz de ver e investigar as coisas palpáveis, materiais, mas não vê para onde vai o mundo e donde o mesmo venha; para onde vai a própria vida.

Filhos: Também nós, hoje, somos chamados a reconhecer e a acolher as grandes maravilhas que o Senhor realiza por nós e connosco. Muitos dos nossos contemporâneos passam pela vida preocupados com muitas coisas, mas ainda se encontram de mãos vazias e coração inquieto e insatisfeito porque são vidas sem ternura, sem verdade e amor, sem água.

Mãe: *“Mostrou-me depois um rio de água viva, resplandecente como um cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro. (...) Felizes os que lavam as suas vestes, para terem direito à árvore da vida e poderem entrar nas portas da cidade. Fora os cães, os feiticeiros, os luxuriosos, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a fraude” (Apc 22, 14-15).*

Avós: Vós, Senhor, Vos fizestes humilde e pobre para habitar entre nós e partilhar a nossa realidade quotidiana. Torna-nos teus verdadeiros discípulos, enriquece-nos com a fé e esperança, cultiva em nós os sonhos do Evangelho, dá-nos força e coragem para construir a cidade terrena e a civilização do amor.

Pai: De vós, Senhor provém a Igreja, povo peregrino no tempo chamado a celebrar sem fim o louvor da Tua glória. Em Ti vive a Igreja, ícone do amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão no diálogo e no serviço da caridade.

Filhos: Para Ti, Senhor tende a Igreja, sinal e instrumento da tua obra de reconciliação e de paz na história do mundo. Concede-nos a graça de amar a Igreja como nossa Mãe, Esposa bela de Cristo, una, santa, Católica e Apostólica, participante e sinal no tempo dos homens da vida do eterno Amor.

Cântico: Vós que fostes batizados em Cristo,

estais revestidos de Luz. Aleluia! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=RRmwvxvAv63I>)

Mãe: *"Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações (...) Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. (...) Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o Templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo" (At 2, 42-47).*

Avós: És a única luz, Senhor. Sem ti habita-nos as trevas. Permanece connosco, resplandece sobre nós. Ensina-nos a mostrar a tua glória a tua verdade e vontade.

Pai: Senhor, o fogo do teu Espírito desfaça do rosto de cada um de nós, da nossa família e das nossas comunidades, as rugas da tristeza, da lamentação e da desconfiança. Apoia os nossos propósitos de bem e aumenta em nós a fé, para sermos um pequeno sinal do rosto luminoso de Jesus ressuscitado.

Filhos: Louvamos-te, Senhor porque nos salvastes, não individualmente mas todos juntos. Sem mérito nosso nos acolhestes pelo Batismo na Tua Igreja e nos acompanhas como bom Pastor, nos alimentas com o teu pão da vida e nos educas com o teu Evangelho perene.

Cântico: O Templo de Deus é Santo. E vós sois esse Templo! (<https://www.youtube.com/watch?v=2yObPaP51As>)

Pai: Faz de nós Senhor, profetas da alegria e da esperança; servos por amor dos mais débeis e pobres, entre os nossos companheiros de viagem. Faz que possamos ser para todos sinal radiante da tua bondade, única capaz de mudar o coração e de dar sentido e beleza à nossa vida. Nunca Te diremos vezes que bastem, obrigado Senhor, pelas maravilhas que o Teu amor em nós realizou.

Rezemos na comunhão: *Pai nosso...*

Pai: O Senhor nos abençoe, proteja e nos dê vida para sempre.

Todos: *Amen.*

Pai: O Senhor Ressuscitou verdadeiramente como disse e está connosco. Aleluia! Aleluia!

Todos: Demos graças a Deus. Aleluia! Aleluia!

Cântico Final: Cristo Ressuscitou. Aleluia! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=rSXHtdB9NcE>)

(Sugerimos que antes ou depois da celebração possas fazer algumas das atividades que te propomos em seguida, sozinho ou em família, para melhor viveres este dia.)

Proposta de dinâmica - Sábado Santo (manhã):

- Escrevo uma oração que me lembre a importância do silêncio.

Ou:

- Pego num cântico sobre Nossa Senhora, "ícone" para nós do que foi permanecer em Silêncio ao lado do Seu Filho, e escrevo a música para um papel/cartolina e destaco uma frase que me marque.

Bom Sábado Santo, para ti e para a tua Família! E já sabes, TUDO VAI FICAR BEM!



TRÍDUO PASCAL

DOMINGO DE PÁSCOA!

JESUS RESSUSCITOU VERDADEIRAMENTE, ALELUIA!

Neste Tempo de Graça e favorável à Salvação, mergulhados no mistério divino da Ressurreição do Senhor, ao "terceiro dia", cantamos Aleluia! "Este é o dia que o Senhor fez, n'Ele exultemos e nos alegremos".

Que alegria enche a nossa vida? Não surge a alegria quase como uma realidade cínica, como uma troça num mundo ainda cheio de sofrimento, de inquietações e de morte? Estaremos verdadeiramente salvos, isto é, seremos nós possuidores da vida em plenitude e em verdade? O mundo está salvo? Mais liberto do mal e das escravidões que oprimem? Que significado tem um ressuscitado frente a uma multidão de mortos ao longo da história? Não será a Páscoa cristã uma realidade ultrapassada, uma realidade ilusória, falsa, que não dá profundidade à esperança?

Na Páscoa de Jesus, Páscoa cristã, aprendemos que vence o amor sobre o ódio, a verdade sobre a mentira, a Luz sobre as trevas, a vida sobre a morte; passa a Cruz mas Deus não morre nem se perde o Homem e a vida para sempre.

Cristo Ressuscitou, verdadeiramente! Foi acordado do sono da morte. Agora há justiça para o mundo! Deus existe e tem poder para destruir o mal. Deus compadece-se duma humanidade faminta e seduzida ainda pela terra frágil e a levanta do chão, porque a ama. Só o seu amor é garante de justiça plena e fecunda. Em Jesus, o Cristo, Ele libertou-nos de toda a espécie de escravidão, do poder do mal e das amarras da morte.

Vais precisar: Cruz florida, imagem de Cristo Ressuscitado, vela ou candeia, fósforos ou isqueiro, Bíblia, sino (ou sinetas, ou guizos, ou algo em metal com que se possa fazer soar).

(Num espaço preparado pela família onde a mesma se irá reunir para esta Celebração coloca-se no centro uma Cruz florida com a imagem de Cristo Crucificado. Junto dela uma candeia acesa a Sagrada Escritura aberta no Evangelho segundo São Lucas 24, 13-35. A Celebração deve ser adaptada consoante a realidade familiar. Sugere-se que aconteça por volta do meio-dia. Podem tocar como manifestação de alegria pela Ressurreição do Senhor os sinos. Sugeriu-se que as Igrejas também o possam fazer como expressão de comunhão com as famílias reunidas em casa).

Celebração familiar

Cântico: Ressuscitou! Ressuscitou! Ressuscitou! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=KEGt02cVMmk>)

(Tocam os sinos)

Pai: Em nome do Pai e do Filho, o Vivente; e do Espírito Santo.

Todos: *Amen.*

Pai: A vós a graça e a paz sejam dadas da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo. O Deus misericordioso fonte de todas as bênçãos, que nos predestinou para sermos seus filhos no Seu filho Jesus, seja bendito e louvado.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Pai: Para nós cristãos a Páscoa é como um clarão de luz, uma porta aberta que nos conduz para fora dum mundo injusto e o desafio a seguirmos o clarão dessa luz, de a revelarmos e a testemunharmos.

Mãe: Como chegar até à Luz, à alegria? "Procurai as coisas do alto", diz-nos o Apóstolo Paulo! Buscai as coisas de Deus, do céu, a Palavra que não passa nem conduz à morte, o amor que permanece e dá vida!

Avós: Só quem se dá no amor se encontra e gera verdadeira vida. Só o amor belo salva, o amor que nos faz caminhar até ao fim sem medos e reservas, amor cumprido na fidelidade a Deus e no serviço próximo e humilde aos irmãos.

Filhos: Acreditar no Ressuscitado implica que desejemos nos encontrar com Ele. E só o podemos encontrar se O seguirmos sem reservas e medos. Segui-lo é escutar a Sua palavra e aceitar levar a Sua luz ao mundo, transformados pelo poder do Seu amor. Quem compreender isto, pode ainda

hoje ser testemunha de uma boa, bela e fundamental notícia: O Senhor Ressuscitou verdadeiramente!

Todos: Cristo está Vivo! Aleluia! Este canto renovará e salvará o mundo! Sejamos testemunhas do amor que salva e dá sentido à vida!

Mãe: Todos os que andavam nas trevas viram uma grande luz. Essa luz é Jesus Cristo!

Pai: Eis a luz de Cristo! (Eleva a Candeia)

Todos: Graças a Deus!

Pai: Esta Luz acesa nesta Páscoa em nossa casa é para nós símbolo de Cristo e da luz que Ele trouxe ao mundo, para iluminar os que andavam nas trevas e nas sombras da morte, de cujo número nós fazíamos parte. Um dia, pelas mãos de nossos pais e da comunidade paroquial onde nascemos, essa luz foi-nos comunicada e passou a estar acesa e a brilhar na nossa mente e no nosso coração. Chama-se a fé.

Vamos renovar esse dom maravilhoso que nos veio de Deus, a fim de o aprofundarmos e saborearmos sempre mais: Credes em Deus Pai, Todo poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Sim creio!

Pai: Credes em Jesus Cristo seu único filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai?

Todos: Sim, creio!

Pai: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos: Sim creio!

Pai: Esta é a nossa fé, a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Todos: *Amen.*

Mãe: *Escutemos a Palavra do Senhor segundo o Evangelho de São Lucas:*

“Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram».

Filhos: “Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de seguir para diante. Mas eles convenceram-n’O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles”.

Avós: “E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor

ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão”.

(Devem partilhar a Palavra como tem sido proposto. Em família podem escrever uma mensagem de Páscoa para partilharem com um vizinho).

Pai: Senhor, Vós precisais, hoje, dos nossos pés. Faz que com eles saibamos levar a alegria a todos os que sofrem a solidão por causa da doença, da velhice ou da exclusão e abandono dos seus.

Todos: E o amor vencerá a cruz!

Mãe: Senhor, Vós precisais, hoje, do nosso coração. Faz que saibamos levar o calor da nossa amizade aos que vivem sem afeto por ninguém os apreciar, ajudar ou amar.

Todos: E o amor vencerá a cruz!

Avós: Senhor, Vós precisais, hoje, da nossa boca. Faz que nela exista sempre uma palavra de compreensão e de perdão a todos e a mesma para anunciar a alegre Boa Nova.

Todos: E o amor vencerá a cruz!

Filhos: Senhor, Vós precisais, hoje, dos nossos ouvidos. Faz que estejamos sempre atentos e prontos para escutar a verdade dos outros e disponíveis para escutar o nosso chamamento.

Todos: E o amor vencerá a cruz!

Todos: *Pai nosso...*

Pai: Senhor Deus do Universo, que neste dia, pelo Vosso Filho Unigénito, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade, concedei-nos que, celebrando a solenidade da ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: *Amen.*

Pai: Deus todo poderoso nos dê a Sua bênção e a sua misericórdia nos guarde e nos conceda a graça de chegar um dia às alegrias da Páscoa eterna.

Todos: *Amen*

Cântico: Cristo Ressuscitou. Aleluia! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=rSXHtdB9NcE>)

Cântico: Rainha do Céu (*Regina caeli*) (<https://www.youtube.com/watch?v=n9OYI4LeCIU>)

Rainha do Céu, alegrai-vos, *Aleluia:*

Porque Aquele que trouxestes em vosso ventre, *Aleluia:*

Ressuscitou como disse. *Aleluia.*

Rogai por nós a Deus. *Aleluia.*

V. Exultai e alegrai-vos, *Aleluia,*

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente. *Aleluia.*

Pai: Oremos:

Senhor, que enchestes o mundo de alegria pela ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, fazei que, pela intercessão da Virgem Santa Maria, sua Mãe, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo Senhor nosso. Amén.

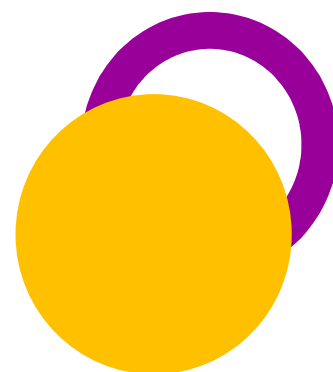
Cântico Final: Cristo Ressuscitou. Aleluia! Aleluia! (<https://www.youtube.com/watch?v=rSXHtdB9NcE>)

(Sugerimos que antes ou depois da celebração possas fazer algumas das atividades que te propomos em seguida, sozinho ou em família, para melhor viveres este dia.)

Dinâmica proposta - Domingo de Páscoa

- Do Evangelho (Jo 20, 1-9) retiro uma frase, uma palavra que me tenha marcado e faço um cartaz ilustrativo que me permita pendurar nalgum espaço de minha casa.

Boa Páscoa, para ti e para a tua família! E porque Jesus Ressuscitou, TUDO VAI FICAR BEM!



VIAS DE AMOR



QUARESMA

VIA SACRA HOSPITALEIRA O CAMINHO DE JESUS ATÉ À CRUZ

Introdução

Procuramos situar-nos naquele tempo. Jesus tinha ceado com os seus mais próximos amigos, os seus discípulos. Tinha podido dar-lhes os últimos ensinamentos, tinha podido partilhar com eles o pão e o vinho, que se tornariam na sua carne e no seu sangue, tinha podido, pela última vez, entoar os salmos com eles. Aquele que o ia trair já tinha saído, e Jesus sabia que faltavam poucas horas para começar o seu suplício, mais algumas até poder descansar!

A Via Sacra de Jesus convida aos cristãos a acompanharem estes últimos momentos da vida de Jesus, testemunhando o seu sofrimento, as traições que teve que viver, a dor do espírito de quem se vê injustiçado, muito mais que a dor do corpo, e as pessoas com quem ele se cruza, umas para quem ele apenas foi motivo de trabalho e divertimento, outras para quem foi uma dor de cabeça que terminava, e outras ainda para quem esse encontro com Jesus transformou as suas vidas!

Acompanhem também nós este Jesus Misericordioso e Compassivo, na conclusão suprema da sua Missão: dar a Sua vida para salvação da Humanidade!

Oração Inicial

PRESIDENTE - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amén.

PRESIDENTE - Senhor Jesus, que tiveste que passar pelo suplício da Cruz, tortura vergonhosa no teu tempo, a mais infame forma de morte, reservada para os condenados mais perigosos e malvados, para cumprires a tua missão de salvar o mundo, deixa-nos entrar nesses últimos momentos da Tua vida, para contigo caminharmos rumo à salvação que só tu podes nos trazer. Permite-nos acompanhar-Te e partilha connosco o que Tu sentiste nessa Via Sacra da tua Paixão, o teu gesto último de amor. E ajuda-nos a sermos hoje mercedores da tua Paixão. Tu que és Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Todos - Amén.

1ª ESTAÇÃO **JESUS REZA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS**

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Jesus disse aos seus apóstolos: "Sinto-me oprimido por uma tristeza de morte. Fiquem comigo e não adormeçam". Depois prostrou de rosto em terra e começou a rezar. Dizia: "Meu Pai,

se é possível, afasta de mim este cálice de dor. Porém, não se faça a minha vontade, mas a tua". Depois, foi ter com os discípulos encontrou-os a dormir. Disse-lhes: "Nem uma hora pudestes vigiar comigo? Estejam acordados e rezem para resistir à tentação".»

Meditação

O sono dos discípulos é imagem da nossa fraqueza. Tal como o escrito no Cristo Vive (nº211), "quantos dão a vida, a daqueles que estão ali por eles e para eles, e a de quem, apesar das suas limitações e fraquezas, se esforça por viver coerentemente a sua fé". O Senhor não encontra em nós apoio, porque O não amamos suficientemente. A solidão de Jesus aumentou o seu sofrimento interior.

PRESIDENTE – Ó Jesus, ajuda-nos a amar-te cada vez mais e a fazer a vontade de Deus Pai como Tu a fizeste. Ajuda-nos a não escolher sempre o que nos interessa, e a ajudar quem precisa e está sozinho. Como S. João de Deus nos disse: "Ama a Jesus Cristo sobre as coisas do mundo, pois por muito que O ames muito mais te ama Ele".

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes que fomos preguiçosos e não Te amámos:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

2ª ESTAÇÃO JESUS É CONDENADO À MORTE

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Pilatos perguntou ao povo: "que devo fazer a Jesus?" "Todos responderam: "Crucifica-O". Então Pilatos mandou açoitar Jesus e, depois, entregou aos soldados que Lhe puseram uma coroa de espinhos na cabeça e um manto de púrpura e, no meio de insultos, levaram-no para O crucificarem.»

Meditação

Jesus tem as mãos amarradas e uma coroa de espinhos, mas está cheio de serenidade, de dignidade e de amor, para dar testemunho da verdade. O que é a verdade? A verdade é uma realidade: é o Reino de Cristo, onde o homem se torna filho de Deus e irmão de Jesus Cristo. Dizia Santo Agostinho: «Canta, mas caminha; cantando, alivia a fadiga, mas não te dês à preguiça; canta e caminha. (...) Tu, se progrides, caminhas. Mas progride no bem, progride na verdadeira fé, progride na vida santa».

PRESIDENTE – Ó Jesus, no mundo há enganos, tristeza e falsidade, ajuda-nos a entrar no teu reino que é amor, paz e justiça. Do Cristo Vive (nº156), "é possível chegar a experimentar uma unidade constante com Ele, que supera tudo o que possamos viver com outras pessoas: «Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim» (Gal 2, 20). Não prives a tua juventude desta amizade. Poderás senti-Lo a teu lado, e não só quando rezas. Reconhecerás que caminha contigo em todos os momentos".

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que não tivemos confiança em Ti:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

3ª ESTAÇÃO JESUS CARREGA A CRUZ

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Os carrascos tomaram Jesus, tiraram-Lhe o manto de púrpura e obrigaram-no a vestir-Se novamente. Puseram-Lhe sobre os ombros, dilacerados pelos flagelos, o pesado madeiro da cruz, que levou pelas ruas da cidade até a um lugar chamado "Gólgota", que significa "sítio do Crânio".»

Meditação

Jesus, ao abraçar a cruz, revela-nos a paixão de amor pela humanidade que O conduziu a esta hora dolorosa. Ele carregou os nossos pecados, os nossos sofrimentos, as nossas dores. Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Nas quedas sou animado pelo teu humilde Coração. Lembramos as pessoas das Casas de Saúde que caíram na dependência. São vítimas de um comércio violento e cruel. São desfigurados e correm o risco de permanecer no chão. Vejo teu rosto na face de cada um deles. Ensina-nos a ser como o bom samaritano que, para além dos discursos, tem coragem de levantar quem está caído à beira do caminho e cuidar de suas feridas (Lucas 10,25-37). Neste gesto de solidariedade, ensina-me que somente em Ti encontraremos a total transfiguração.

PRESIDENTE – Ó Jesus, faz-nos sentir a dor do arrependimento pelos nossos pecados. Nós Te pedimos, Senhor: ensina-nos a viver e a caminhar na Verdade, a saborear a alegria do teu perdão.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que pecamos:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

4ª ESTAÇÃO A PRIMEIRA QUEDA DE JESUS

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Manso como um cordeiro, Jesus caminhava para a morte. Mas estava tão fraco por causa da flagelação, que não conseguia caminhar e caiu exausto...». «A minha alma está triste até à morte» (Mc. 14,34). «Jesus prostrou-se de rosto em terra» (Mt. 26,39).

Meditação

A queda de Jesus mostra-nos que Ele não veio ao mundo como um super-homem, apesar de Filho de Deus. Fez-se, na verdade, nosso irmão, e quis partilhar connosco os nossos sofrimentos. O Cristo Vive (nº16) alerta-nos para as palavras dos idosos sábios convida a respeitar certos limites e a saber-se dominar a tempo: «Exorta igualmente os jovens a serem moderados» (Tit 2, 6). Não é bom cair no culto da juventude, nem numa postura juvenil que despreze os outros pelos seus anos ou porque são doutro tempo. Jesus dizia que a pessoa sábia é capaz de tirar do seu tesouro coisas novas e velhas (cf. Mt 13, 52). Um jovem sábio abre-se ao futuro, mas permanece capaz de valorizar algo da experiência dos outros.

PRESIDENTE – Ó Jesus, Tu caíste em terra por amor, ensina-nos a amar como Tu amas.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que fomos egoístas e ingratos:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

5ª ESTAÇÃO JESUS ENCONTRA SUA MÃE

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Quando o Menino Jesus foi apresentado ao Templo pela primeira vez, um homem justo, chamado Simeão, predisse a Maria os sofrimentos que Ele e Ela haviam de passar.»

Meditação

Maria e Jesus estão diante um do outro. Encontram-se dois corações. A dor e a pena duplicam. Maria oferece o Filho para que os homens sejam salvos do pecado. Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Contemplamos a profunda comunhão de amor entre o teu Coração e o coração de tua mãe. É uma comunhão redentora! Aquela troca silenciosa de olhares no caminho da cruz fala mais do que qualquer discurso ou palavra. A dor do filho é realmente a dor da mãe. Isto faz-nos pensar nas lutas em favor da vida. Todos temos uma vocação muito forte para defender: tudo o que vive. Não podemos aceitar a violência de quem se acha no direito de interromper uma vida indefesa. Queremos proclamar com tua mãe: "O Senhor fez em mim maravilhas. Derruba do trono os arrogantes e eleva os humildes. Manifesta a força de seu braço e nos sustenta nos caminhos vida".

PRESIDENTE – Pai Santo, nós Te agradecemos por nos teres dado Jesus e Maria. Ajuda-nos a compreender melhor o que significa viver como filhos de Deus. Senhor, com a tua ajuda, quero evitar todo o mal e todo o pecado.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que cometemos pecados:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

6ª ESTAÇÃO JESUS É AJUDADO PELO CIRENEU

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Quando o Menino Jesus foi apresentado ao Templo pela primeira vez, um homem justo, chamado Simeão, predisse a Maria os sofrimentos que Ele e Ela haviam de passar.»

Meditação

Maria e Jesus estão diante um do outro. Encontram-se dois corações. A dor e a pena duplicam. Maria oferece o Filho para que os homens sejam salvos do pecado. Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Contemplamos a profunda comunhão de amor entre o teu Coração e o coração de tua mãe. É uma comunhão redentora! Aquela troca silenciosa de olhares no caminho da cruz fala mais do que qualquer discurso ou palavra. A dor do filho é realmente a dor da mãe. Isto faz-nos pensar nas lutas em favor da vida. Todos temos uma vocação muito forte para defender: tudo o que vive. Não podemos aceitar a violência de quem se acha no direito de interromper uma vida indefesa.

Queremos proclamar com tua mãe: "O Senhor fez em mim maravilhas. Derruba do trono os arrogantes e eleva os humildes. Manifesta a força de seu braço e nos sustenta nos caminhos vida".

PRESIDENTE – Pai Santo, nós Te agradecemos por nos teres dado Jesus e Maria. Ajuda-nos a compreender melhor o que significa viver como filhos de Deus. Senhor, com a tua ajuda, quero evitar todo o mal e todo o pecado.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que cometemos pecados:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

7ª ESTAÇÃO JESUS É ENXUGADO PELA VERÓNICA

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – « O Deus que disse: «Das trevas brilhe a luz», foi quem brilhou nos nossos corações, para irradiar o conhecimento da glória de Deus, que resplandece na face de Cristo.»

Meditação

Jesus está desfigurado pela dor. É desprezado e escarnecido pelos homens cegos e ingratos. Uma mulher, movida de compaixão, enxuga-Lhe o rosto com um pano e o rosto de Jesus fica impresso nele. Todo o rosto humano, ainda que desfigurado, esconde o rosto de Deus. Também nós podemos enxugar o rosto de Cristo, fazendo o bem aos outros. Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Lembramos os consagrados ao teu divino Coração no serviço ao irmão. Não podemos calar quando encontro nas vias-sacras da vida, tantas vítimas de uma "cultura de morte": mulheres prostituídas e famílias na miséria, enfermos sem atendimento e jovens marginalizados; migrantes sem terra e jovens desempregados. Ao enxugar as lágrimas, o suor e o sangue do rosto dos irmãos e irmãs que eles se maravilhem com a Tua face, aquela que fica estampada no lenço da solidariedade (Mt 25,31-46).

PRESIDENTE – Pai Santo, nós Te agradecemos por nos teres dado Jesus e Maria. Ajuda-nos a compreender melhor o que significa viver como filhos de Deus. Senhor, com a tua ajuda, quero evitar todo o mal e todo o pecado.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que cometemos pecados:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

8ª ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ EM TERRA

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Não sabia que tramavam contra mim, dizendo: "Destruamos a árvore no seu vigor; arranquemo-la da terra dos vivos, que o seu nome caia no esquecimento.» (Jeremias 11,19).

Meditação

Como aconteceu outrora com Jeremias, os chefes dos judeus e os sacerdotes, querem eliminar Jesus porque os seus discursos lhes perturbam as consciências cheias de falsidade. Jesus, como uma árvore que é abatida, cai, pela segunda vez, sob o peso da cruz. Deus não nos ama porque somos impecáveis, e quis que o seu Filho Jesus partilhasse com os homens as fraquezas e os fracassos. Tal como nos exorta o nº37 da Cristo Vive, "a Igreja de Cristo pode sempre cair na tentação de perder o entusiasmo, porque deixa de escutar o apelo do Senhor ao risco da fé, a dar tudo sem medir os perigos, e volta a procurar falsas seguranças mundanas. São precisamente os jovens que a podem ajudar a permanecer jovem, não cair na corrupção, não parar, não se orgulhar, não se transformar numa seita, ser mais pobre e testemunhal, estar perto dos últimos e descartados, lutar pela justiça, deixar-se interpelar com humildade. Os jovens podem conferir à Igreja a beleza da juventude, quando estimulam a capacidade «de se alegrar com o que começa, de se dar sem nada exigir, de se renovar e de partir para novas conquistas»."

PRESIDENTE – Ó Jesus, fica junto de nós nos momentos difíceis e ajuda-nos a levantar-nos, a arrepende-nos dos pecados e a recomeçar o caminho na tua companhia.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que, desanimados, nos afastámos de Ti:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

9ª ESTAÇÃO

JESUS E AS MULHERES DE JERUSALÉM

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Muitas pessoas seguiam a Jesus e, entre elas, havia mulheres que choravam pela sorte daquele justo e inocente, conduzido ao suplício. "Não choreis por mim, mas por vós mesmas, pelos vossos filhos e pela vossa cidade" disse Jesus, que aludia à próxima destruição de Jerusalém.» (Lc. 23,27-28- 31).

Meditação

Jesus põe no devido lugar os gestos e os sentimentos. De que serve compadecer-nos das situações injustas, se não nos comprometermos e não lutarmos para que as coisas mudem? Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! No teu Coração tão humano aprendi o valor salvífico do sofrimento e da dor. Completo na minha carne o que falta aos teus sofrimentos pelo teu Corpo, que é a Igreja (Col 1,24). Teu sacrifício na cruz me ensina que a dor faz parte da condição humana e é tocada inteiramente pelo teu amor que salva. Isto não me leva a uma resignação alienada, mas me faz consciente de que algumas dores são oportunidades para me unir à tua cruz. Ensina-me que na hora da dor, melhor do que falar sobre Deus é falar com Deus, pois a prece vale muito mais que a explicação.

PRESIDENTE – Ó Jesus, ajuda-nos a comprometer-nos para que tantos males que há no mundo, como o racismo, a violência, a exploração, a pobreza, sejam vencidos e se estabeleça o teu Reino de paz e de justiça.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que fomos injustos e superficiais:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

10ª ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ EM TERRA

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Ó vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede se existe dor igual à dor que me atormenta.» (Lam 1,12).

Meditação

Este texto indica-nos o estado de alma de Jesus: está no limite das suas forças. Ele, o Filho de Deus, não reivindicou o direito de ser equiparado a Deus, e cai no pó do caminho. Nós, pelo contrário, temos dificuldade em aceitar este Deus tão manso, tão humilde. Na Cristo Vive (nº120), reforçamos que "«fomos salvos por Jesus: porque nos ama e não pode deixar de o fazer. Podemos combiná-

la de todas as cores, mas Ele continua a amar-nos e salva-nos. Porque só o que se ama pode ser salvo. Só o que se abraça, pode ser transformado. O amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, que todas as nossas fragilidades e que todas as nossas mesquinhas, mas é precisamente através das nossas contradições, fragilidades e mesquinhas que Ele quer escrever esta história de amor. Abraçou o filho pródigo, abraçou Pedro depois de O ter negado e abraça-nos sempre, sempre, sempre, depois das nossas quedas, ajudando-nos a levantar e ficar de pé. Porque a verdadeira queda – atenção a isto! – a verdadeira queda, aquela que nos pode arruinar a vida, é ficar por terra e não se deixar ajudar».

PRESIDENTE – Ó Jesus, dá-nos um coração bom e humilde, capaz de amar sempre e de aceitar os sofrimentos com alegria e por teu amor.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por

todas as vezes em que nos lamentamos de que as coisas não nos correm bem:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

11ª ESTAÇÃO

JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Olhavam-me, observavam-me, dividiam entre si as minhas vestes, e lançavam sortes sobre a minha túnica.» (Sl 22,7 – 18 – 19).

Meditação

Jesus, já não tem direito a um mínimo de respeito. São-Lhe arrancadas as vestes e sorteadas entre os soldados para que se cumpram as Escrituras. Mas é esta partilha da sorte dos pobres, dos escravos, dos desprezados, dos oprimidos, que faz de Jesus o maior. Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Teu Coração nos ensina que a verdadeira identidade está para além da aparência. Livra-nos da superficialidade. Faço parte desta geração que nasceu conectada por meio da internet.

Sabemos que as redes sociais são uma possibilidade para construir relações verdadeiras, mas exige muita atenção abrir não da identidade e cair na dispersão. Olhando para o teu despojamento total no caminho da cruz nós vos pedimos: ensina-nos que a felicidade passa por uma vida simples e despojada. A roupa, a moda e a aparência nunca serão mais importantes do que existe no interior de cada um. Que a tua graça nos ensine os caminhos para evangelizar o “mundo digital”

PRESIDENTE – Ó Jesus, ilumina-nos e dá-nos a graça de Te reconhecemos naqueles que estão perto de nós, em quem sofre, no próximo desconhecido, para que não tornemos vã a tua Paixão.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que não fomos respeitosos e solidários com o próximo:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

12ª ESTAÇÃO JESUS É PREGADO NA CRUZ



P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,

T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.

LEITOR – «Chegaram finalmente ao lugar chamado "Gólgota", onde O crucificaram e com Ele dois ladrões. Pilatos compôs uma inscrição e mandou-a colocar na cruz; nela estava escrito: "Jesus Nazareno, Rei dos judeus".» (Jo 19, 18-19). «"Salvou os outros, salve-se a Si mesmo, se é o Filho de Deus"» (Lc 23, 35).

Meditação

Que doloroso espanto para aqueles que tinham visto os milagres de Jesus e escutado a sua palavra. Jesus aceita estas provocações e permanece fiel até ao fim. Jesus, na cruz, no meio de tantos sofrimentos, derrama amor sobre todos e perdoa aos seus algozes: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23, 34). Os frutos do seu amor não se fazem esperar: um dos ladrões, por graça extraordinária de Deus, reconhece Jesus, como Messias. São João Paulo II disse que "a pior das prisões é um coração fechado". Assim pedimos que a Tua cruz uniu a terra e o céu e os teus braços abertos acolhem a todos, até quem está na prisão (Mt 25,43).

PRESIDENTE – Ó Jesus, ensina-nos, como ao bom ladrão, a reconhecer as nossas culpas e a pedir perdão.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que não queremos reconhecermo-nos pecadores:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

13ª ESTAÇÃO

JESUS MORRE NA CRUZ

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,
T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «Ao chegar o meio-dia, fez-se trevas por toda a terra, até às três da tarde. E, às três da tarde, Jesus exclamou em alta voz: "Eloí, Eloí, lemá sabachtáni?", que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Depois, com um grito forte, expirou.» (Mc 15,33 -34 -37).

Meditação

Deus veio à terra uma só vez e, dessa vez, tornou-se homem e deixou-se morrer na Cruz. Antes de morrer, Jesus experimenta a dolorosa sensação de se sentir abandonado pelo Pai: É o supremo acto de amor para reconciliar o céu e a terra. Lembramos nesta estação todos aqueles que trabalham com pessoas vulneráveis. Senhor Jesus, Teu Coração aberto na cruz é a fonte da vida para todos os que vivem na doença um tempo difícil de purificação. Eles acompanham o calvário de muitos irmãos em estado terminal. A certeza da tua presença muda até mesmo o sentido da dor. Um instante contigo tem o sabor da eternidade. Então, Senhor, fortalece em nós a fé, a esperança e a caridade. Faz de nós missionários da vida, da cura, do cuidado dos pobres e esquecidos. Morrendo para mim mesmo, converte-nos para o serviço aos irmãos e tal como São João de Deus nos disse: "Tende sempre caridade pois ela é a mãe de todas as virtudes".

PRESIDENTE – Ó Jesus, queremos agradecer-Te pela tua total entrega em nosso favor, e pedimos-Te que nos faças bons e generosos.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que não soubemos ser agradecidos.

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso. o amor do Redentor.

14ª ESTAÇÃO

JESUS É DEPOSTO DA CRUZ

P: Nós Te adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,
T: que pela tua santa cruz remiste o mundo.



LEITOR – «José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos concedeu-lho.»

Meditação

O sacrifício terminou, e Jesus é deposto nos braços de Maria, sua Mãe, que une o seu sofrimento ao do Filho, para salvação da humanidade. Tal como o nº44 da Cristo Vive, ficamos impressionados com "a força do "sim" de Maria, jovem. A força daquele "faça-se em Mim", que disse ao anjo. Foi uma coisa distinta duma aceitação passiva ou resignada. Foi qualquer coisa distinta daquele "sim" que por vezes se diz: "Bem; provemos a ver que sucede". Maria não conhecia a frase "provemos a ver que sucede". Era determinada: compreendeu do que se tratava e disse "sim", sem rodeios de palavras. Foi algo mais, qualquer coisa de diferente. Foi o "sim" de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa. Pergunto a cada um de vós: Sentes-te portador duma promessa? Que promessa trago no meu coração, devendo dar-lhe continuidade? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram motivo para dizer "não". Com certeza teria complicações, mas não haveriam de ser idênticas às que se verificam quando a covardia nos paralisa por não vermos, antecipadamente, tudo claro ou garantido. Maria não comprou um seguro de vida! Maria embarcou no jogo e, por isso, é forte, é uma "influenciadora", é a "influenciadora" de Deus! O "sim" e o desejo de servir foram mais fortes do que as dúvidas e dificuldades»."

PRESIDENTE – Sagrado Coração de Jesus, Coração Imaculado de Maria, ajudai-nos a amar-vos cada vez mais e a tornar-vos conhecidos pelos irmãos, tal como Maria.

(Breve silêncio)

PRESIDENTE – Por todas as vezes em que não soubemos amar e tivemos vergonha de testemunhar a nossa fé:

TODOS – PERDÃO, SENHOR!

Santa Mãe, isto Te peço: no meu peito fique impresso o amor do Redentor.

Oração Final

(Esta Via-Sacra termina com um momento de silêncio profundo e, depois, com a bênção do Presidente)





PÁSCOA

VIA LUCIS

O CAMINHO DA IGREJA COM O RESSUSCITADO

Introdução

Procuremos situar-nos naquele tempo. Jesus tinha sido crucificado e tinha morrido. Os apóstolos eram perseguidos e procuravam não se fazer notar, pelo medo que tinham do que lhes poderiam fazer. Teria tudo acabado?

Não. Naquela noite de Sábado Santo para Domingo de Páscoa, algo aconteceu, algo de extraordinário. Algo que iria mudar todo o curso da humanidade. Jesus, como seria esperado, travou uma batalha com a morte e venceu. A morte derrotada, deu um lugar eterno à Vida, por vitória de Jesus. De uma certa forma, se antes tínhamos trilhado, com Jesus, o caminho até ao Calvário, acompanhando no Caminho da Cruz, também agora Ele nos convida a trilhar o Seu Caminho da Glória.

Oração Inicial

PRESIDENTE - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amén.

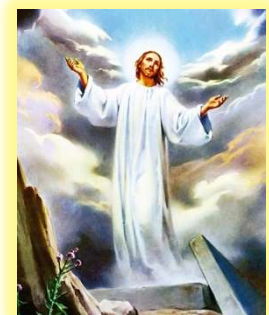
PRESIDENTE - Senhor Jesus, Com a Tua Ressurreição triunfaste sobre a morte E vives para sempre, comunicando-nos a vida, a alegria, a esperança firme. Tu que fortaleceste a fé dos apóstolos, das mulheres e dos Teus discípulos ensinando-os a amar com obras, fortalece também o nosso espírito vacilante, para que nos entreguemos por completo a Ti. Queremos partilhar contigo e com tua Mãe Santíssima a alegria da Tua Ressurreição gloriosa. Tu que nos abriste o caminho até ao Pai, faz com que, iluminados pelo Espírito Santo, gozemos um dia, a glória eterna.

Todos - Amén.

PRIMEIRA ESTAÇÃO A RESSURREIÇÃO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. O seu aspecto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tendes medo. Sei que buscai Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde

jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: 'Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis.' Eis o que tinha para vos dizer.» Afastando-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e de grande alegria, as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos. (Mt 28, 1-8)

Meditação

LEITOR: Jesus convida-nos, a olhar para a manhã desse primeiro dia da semana, um dia que marca uma transformação na nossa fé, pois Jesus morreu mas venceu a morte, ressuscitou.

Assim o anjo do Senhor, encarrega-se de dar uma missão a Maria Madalena para ir e anunciar que Jesus está vivo e se dirige para a Galileia. Então só com uma fé ativa é possível transformar o medo da morte na alegria da vida.

Assim rezamos por aqueles que perderam a sua fé ou que nunca tiveram este dom, para que a voltem a encontrar ou a encontrem verdadeiramente.

PRESIDENTE: Senhor, venceste a escuridão da morte e do pecado.

TODOS: Nós testemunhamos uma nova luz.

PRESIDENTE: Enterrada a tristeza, nascida a felicidade.

TODOS: Nós testemunhamos uma nova luz.

PRESIDENTE: Jesus, deste início à festa da Vida.

TODOS: Nós testemunhamos uma nova luz.

Todos: Pai Nosso...

SEGUNDA ESTAÇÃO SEPULCRO VAZIO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Pedro saiu com o outro discípulo e foram ao túmulo. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Inclinou-se para observar e reparou que os panos de linho estavam espalmados no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no túmulo e ficou admirado ao ver os panos de linho espalmados no chão, ao passo que o lenço que tivera em volta da cabeça não estava espalmado no chão juntamente com os panos de linho, mas de outro modo, enrolado noutra posição. Então, entrou

também o outro discípulo, o que tinha chegado primeiro ao túmulo. Viu e começou a crer. (Jo 20, 3-8)

Meditação

O Sepulcro está mesmo vazio. A porta está aberta. Muitas vezes somos confrontados com dúvidas acerca deste mistério, mas a realidade é simplesmente esta: o túmulo está vazio. Ora, Jesus ao deixar o sepulcro aberto foi como que a deixar uma mensagem que rompe o nosso maior medo, a morte. Ao abrir a porta da Vida, Jesus convida-nos a entrar e a crer que Ele venceu a morte. Eles viram e acreditaram, mas felizes aqueles que acreditam sem terem visto. Embora, não tenhamos visto Jesus, vimos a porta aberta e os sinais desta porta em cada dia da nossa vida. Ele está vivo e por isso, Ele age hoje, na vida de cada um de nós. Que o Senhor nos ajude a descobrir este mistério da Sua Ressurreição como um mistério que abre a porta do nosso coração vazio e nos encha com o Seu Amor. Que Ele nos ajude neste tempo de pandemia quando, por medo, cansaço, angústia, fraqueza, deixamos de acreditar... Que continue a enviar-nos sinais de esperança, que nos façam erguer a cabeça, arregaçar as mangas e continuar a lutar, acreditando sempre que Ele está vivo, está no meio de nós, confortando-nos, dando-nos as forças necessárias para enfrentarmos as dificuldades, consolando-nos, quando tudo parece perdido...

PRESIDENTE: Senhor, iniciaste um novo caminho com os homens.

TODOS: A Tua luz aponta um novo caminho.

PRESIDENTE: Senhor, apesar da miséria, do ódio, do egoísmo.

TODOS: A Tua luz aponta um novo caminho.

PRESIDENTE: Não podemos mais enterrar os nossos talentos.

TODOS: A Tua luz aponta um novo caminho.

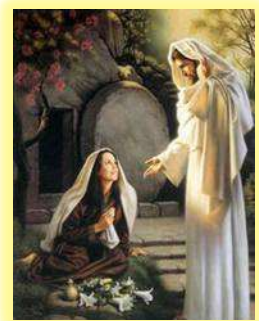
Todos: Pai Nosso...

TERCEIRA ESTAÇÃO

VI O SENHOR!

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, debruçou-se para dentro do túmulo, e contemplou dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha estado o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Perguntaram-lhe: «Mulher, por que choras?» E ela respondeu: «Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram.» Dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: «Mulher, por que choras? Quem procuras?» Ela, pensando que era o encarregado do horto, disse-lhe: «Senhor, se foste tu que o tiraste, diz-me onde o puseste, que eu vou buscá-lo.» Disse-lhe Jesus: «Maria!» Ela aproximando-se, exclamou em hebraico: «Rabbuni!» - que quer dizer: «Mestre!» Jesus disse-lhe: «Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: 'Subo para o

meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus.'» Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: «Vi o Senhor!» E contou o que Ele lhe tinha dito. (Jo 20, 11-18)

Meditação

Tal como Maria Madalena, que se sentia triste, perdida e abalada por causa dos seus medos, nós muitas vezes também nos sentimos tristes, perdidos e com a sensação de que a nossa fé não é suficiente para nos acudir.

Ele está sempre de pé, perto de nós, a olhar por nós, a ajudar-nos no nosso caminho, e nos chama pelo nosso nome. Ele é o nosso Mestre e Senhor.

PRESIDENTE: Senhor, às vezes afastamo-nos de Ti.

TODOS: Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

PRESIDENTE: Às vezes faltamos ao Teu encontro.

TODOS: Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

PRESIDENTE: Senhor, escolheste cada um de nós para amigo.

TODOS: Chamaste-nos pelo nosso nome, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

QUARTA ESTAÇÃO NO CAMINHO DE EMAÚS

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Nesse mesmo dia, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém; e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se com eles a caminho; seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer. Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes !» Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e diante de todo o povo: como os sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isso, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo com as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.» Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! Não tinha o

Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhes dizia respeito. (Lc 24, 13-27)

Meditação

LEITOR: Vendo duas pessoas tristes com a sua morte Jesus decidiu abeirar-se delas. Decidiu aproximar-se. Quis estar perto. Como faz connosco. Nunca nos larga a mão. Mesmo quando não o sentimos. Mesmo quando achamos que está longe de nós. A caminhar distante. Não. Ele caminha connosco. Ele faz parte da nossa vida. Ele fica apesar da dúvida. Ele fica sempre. Que nestes dias em que a vida nos confronta com tristezas, dúvidas e incertezas saibamos caminhar no caminho da Luz. Que Saibamos caminhar com Aquele que é O Amor. Com Aquele que é O sentido da nossa vida. Que saibamos, sempre, viver rodeados deste mistério tão luminoso

PRESIDENTE: Senhor, há quem não acredite na Tua luz.

TODOS: Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

PRESIDENTE: Senhor, consolai aqueles que não têm Paz.

TODOS: Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

PRESIDENTE: Senhor, dai força aqueles que não a têm.

TODOS: Sabemos, Senhor, que caminhas ao nosso lado.

Todos: Pai Nosso...

QUINTA ESTAÇÃO A REFEIÇÃO DE EMAÚS

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir do pão. (Lc 24, 28-35)

Meditação

LEITOR: Jesus fica com os discípulos. Come com eles. Partilha a sua intimidade, a sua refeição. Refeição esta em que toma o pão, pronuncia a bênção, e partindo-o, entrego-o. Eles reconhecem naqueles gestos o seu Senhor. Recordam-se que lhes ardera o coração durante a caminhada, e agora certamente a mesma chama havia-se tornado um incêndio incontrolável, ao ponto de os levar apressadamente até Jerusalém e anunciar, alegremente, que o Senhor, o seu Senhor, e nosso Senhor, havia ressuscitado! Concede-nos, nós Te pedimos, com Fé e confiança, que saibamos em grupo e em família, saborear os gestos que falam de Ti. Que o Teu Amor seja o nosso alimento diário e constante, e o saibamos partilhar com todo o homem, ou mulher, com quem nos cruzamos.

PRESIDENTE: Senhor, obrigado por te teres feito alimento para nós.

TODOS: Tu és o Pão da Vida.

PRESIDENTE: Senhor, obrigado por teres dado a Tua vida por nós.

TODOS: Tu és o Pão da Vida.

PRESIDENTE: Senhor, obrigado pelo mistério da Eucaristia.

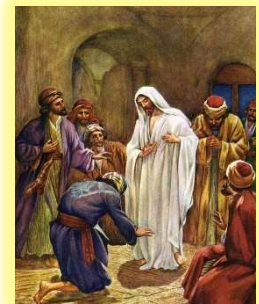
TODOS: Tu és o Pão da Vida.

Todos: Pai Nosso...

SEXTA ESTAÇÃO NO CENÁCULO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Enquanto isto diziam, Jesus apresentou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» Dominados pelo espanto e cheios de temor, julgavam ver um espírito. Disse-lhes então: «Por que estais perturbados e por que surgem tais dúvidas nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo. tocai-me e olhai que um espírito não tem carne nem ossos, como verificais que Eu tenho.» Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como, na sua alegria, não queriam acreditar de assombrados que estavam, Ele perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa que se coma?» Deram-lhe um bocado de peixe assado; e, tomando-o, comeu diante deles. (Lc 24, 36-48)

Meditação

LEITOR: A leitura descreve uma das aparições de Jesus ressuscitado, na tarde do domingo da Ressurreição. Na narração, encontram-se os elementos essenciais que se verificam igualmente em cada assembleia cristã: os discípulos estão reunidos, Jesus aparece no meio deles, saúda-

os e revela-Se a eles, come com eles e leva-os a penetrar no mistério da sua morte, desvendando-lhes as Escrituras.
Fazendo referência ao tempo em que "ainda estava convosco", Jesus manifesta que já não é deste mundo, porque passou deste mundo para o Pai.

PRESIDENTE: Só Vós sois o caminho.

TODOS: Eu creio em Ti, Senhor.

PRESIDENTE: Só Vós sois a Verdade.

TODOS: Eu creio em Ti, Senhor.

PRESIDENTE: Só Vós sois a Vida.

TODOS: Eu creio em Ti, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

SÉTIMA ESTAÇÃO O PERDÃO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz seja convosco!» Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.» (Jo 20, 19-23)

Meditação

LEITOR: Hoje, mais do que nunca, Jesus interpela-nos a ser portadores da Palavra que gera Luz e Vida, da Palavra que perdoa e liberta o coração da opressão e da mágoa.

Somos discípulos do Amor e do Perdão num mundo cheio de receio e insegurança.

- O perdão é chave que abre a porta das relações humanas.

- O perdão é remédio que alivia e cura.

- O perdão é degrau que nos eleva e nos aproxima do coração amoroso do nosso Deus.

- O perdão é a medida exata, que atinge a profundidade do nosso coração e liberta-nos para viver uma vida completamente nova.
Jesus, eis-nos aqui. Envia-nos como portadores do Teu Coração que tanto ama e tanto perdoa!

PRESIDENTE: Senhor, libertai-nos da prisão da falta de perdão.

TODOS: Libertai-nos, Senhor.

PRESIDENTE: Senhor, libertai-nos dos nossos medos e incapacidades.

TODOS: Libertai-nos, Senhor.

PRESIDENTE: Senhor, dai-nos a coragem de anunciar o Teu Amor.

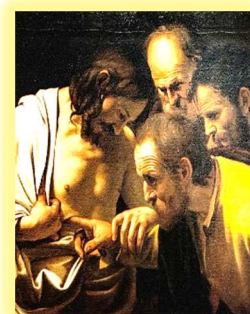
TODOS: Libertai-nos, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

OITAVA ESTAÇÃO A DÚVIDA

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Tomé, um dos Doze, a quem chamavam o Gémeo, não estava com eles quando Jesus veio. Diziam-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor!» Mas ele respondeu-lhes: «Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito.» Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro de casa e Tomé com eles. Estando as portas fechadas, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: «A paz seja convosco!» Depois, dirigiu-se a Tomé: «Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel.» Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhes Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que crêem sem terem visto!» (Jo, 20, 24-29)

Meditação

LEITOR: Tomé duvidou. Apesar de ter estado com Jesus durante toda a Sua missão, vendo-O, tocando-Lhe, abraçando-O, comendo com Ele, escutando-O, caminhando com Ele e, mesmo assim, duvidou. Nós não O vimos, nem O tocámos, no entanto cremos que Ele está connosco vivo e ressuscitado. Pronto para nos apoiar e nos salvar a cada instante. O que é que nos faz crer, se a sua vida pública é tão distante de nós no tempo? Sem dúvida que são os sinais. Sinais de que O podemos ver no irmão que sofre; que O podemos tocar quando o recebemos na Eucaristia; que O podemos abraçar quando perdoamos e abraçamos o nosso irmão; que podemos comer com Ele quando nos alimentamos na oração; que podemos escutá-Lo quando abrimos o nosso coração; que podemos caminhar com Ele quando assim decidirmos. De que é que estamos à espera para duvidar menos? Ensinai-nos, Senhor, a desejar muito dar passos na nossa vida para ti, para que possamos aprofundar a intimidade que queres ter com cada um de nós.

PRESIDENTE: O dom da fé que nos dá é gratuito.

TODOS: Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

PRESIDENTE: Por vezes existe dúvida em nós.

TODOS: Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

PRESIDENTE: É impossível não crer em Ti com sinceridade.

TODOS: Senhor, abre o nosso coração à Tua Palavra.

Todos: Pai Nosso...

NONA ESTAÇÃO A PESCA GRANDIOSA

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Algum tempo depois, Jesus apareceu outra vez aos discípulos, junto ao lago do Tiberíades, e manifestou-se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, a quem chamavam o Gémeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar.» Eles responderam-lhe: «Nós também vamos contigo.» Saíram e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper do dia, Jesus apresentou-se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Jesus disse-lhes, então: «Rapazes, tendes alguma coisa para comer?» Eles responderam-lhe: «Não.» Disse-lhes Ele:

«Lançai a rede para o lado direito do barco e haveis de encontrar.» Lançaram-na e, devido à grande quantidade de peixes, já não tinham forças para a arrastar. Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: «É o Senhor!» Simão Pedro, ao ouvir que era o Senhor, apertou o saio, porque estava sem mais roupa, e lançou-se à água. Os outros discípulos vieram no barco, puxando a rede com os peixes; com efeito, não estavam longe da terra, mas apenas a uns noventa metros. Ao saltarem para terra, viram umas brasas preparadas com peixe em cima e pão. Jesus disse-lhes: «Trazei dos peixes que apanhastes agora.» Simão Pedro subiu à barca e puxou a rede para terra, cheia de peixes grandes: cento e cinquenta e três. E, apesar de serem tantos, a rede não se rompeu. Disse-lhes Jesus: «Vinde almoçar.» E nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com o peixe. (Jo 21, 1-13)

Meditação

LEITOR: Jesus surge aos discípulos no meio do trabalho, do esforço, do cansaço e do desânimo... Ele vem ter connosco, vem ao nosso encontro, no nosso dia-a-dia.

“Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com o peixe.” (Jo. 21, 1-14) Como nos recorda Santa Teresinha do Menino Jesus: “Sem Nosso Senhor, os apóstolos trabalharam toda a noite e não apanharam peixe, mas o seu trabalho agradava a Jesus, Ele queria provar-lhes que só Ele podia dar-nos alguma coisa, queria que os Apóstolos se humilhassem... «Amigos, disse-lhes Ele, não tendes nada para comer? – Pedro respondeu-lhe que tinham andado à pesca toda a noite e não tinham

apanhado nada (...) Pedro não tinha nada, por isso Jesus encheu-lhe depressa a rede (...). Aqui tens o carácter de Jesus. Dá como Deus mas quer a humildade de coração..."

Jesus quer dar-nos tudo, só pede humildade... pede a consciência da nossa fragilidade, do nosso nada, para assim nos poder dar tudo: o Seu cuidado e amor... Ele próprio... fazendo-se forte nas nossas fraquezas hoje, e sempre, conscientes da nossa fragilidade, mantenhamos o coração aberto a Jesus... com humildade... buscando o Reino de Deus em primeiro lugar e todas as demais coisas nos serão acrescentadas pelo Pai celestial as sustenta.

PRESIDENTE: Senhor, és Tu que nos dás o Dom da Vida.

TODOS: Seremos testemunhas do Teu Amor.

PRESIDENTE: Senhor, ensina-nos a confiar em Ti.

TODOS: Seremos testemunhas do Teu Amor.

PRESIDENTE: Senhor, ensina-nos a saborear a vida em abundância que nos dás.

TODOS: Seremos testemunhas do Teu Amor.

Todos: Pai Nosso...

DÉCIMA ESTAÇÃO A ROCHA

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes?» Pedro respondeu: « Sim, Senhor, tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta os meus cordeiros.» Voltou a perguntar-lhe uma segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-me?» Ele respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que eu sou deveras teu amigo.» Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas.» E perguntou- lhe, pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu és deveras meu amigo?» Pedro ficou triste por Jesus lhe ter perguntado, à terceira vez: 'Tu és deveras meu amigo?' Mas respondeu-lhe: «Senhor, Tu sabes tudo; Tu bem sabes que eu sou deveras teu amigo!» E Jesus disse-lhe: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais novo, tu mesmo atavas o cinto e ias para onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te há-de atar o cinto e levar para onde não queres.» E disse isto para indicar o género de morte com que ele havia de dar glória a Deus. Depois destas palavras, acrescentou: «Segue-me!» (Jo 21, 15-19)

Meditação

LEITOR: Será que Jesus não nos faz a mesma pergunta: e tu, amas-me? Qual seria a nossa resposta? Que tipo de Amor é que temos a esse Jesus que tudo, até a própria vida deu por nós? Pedro era um homem duro de mãos calejadas do trabalho. E Jesus incide sobre ele o seu olhar. Aquele olhar profundo de quem ama incondicionalmente, e faz desse homem pescador de rosto queimado pelo sal e pelo sol e sobre essa pedra edifica a sua igreja. Jesus confia-lhe o Seu

rebanho porque sabe que este está em boas mãos. Também conosco o mesmo continua a acontecer. Jesus entregou o Seu rebanho a um homem e nele colocou a graça de conduzir este rebanho, do qual fazemos parte e que é a Sua igreja. Esse homem é o Santo Padre. Ensinaí-nos, Senhor, a seguir com o coração o pastor que escolheste para nos conduzir e a colaborar com ele, de coração, de modo a levar a Tua Igreja até ao homem que mais sofre e que precisa do Teu amor. Como a Pedro, nos dizes hoje, "Segue-me". Pedimos a graça de corajosamente te seguir em cada dia.

PRESIDENTE: Senhor, ensina-nos a amar-Te.

TODOS: Dá-nos a coragem de Te seguir.

PRESIDENTE: Senhor, ensina-nos a seguir-Te.

TODOS: Dá-nos a coragem de Te seguir.

PRESIDENTE: Senhor, ensina-nos a amar, cada vez mais, a Tua Igreja.

TODOS: Dá-nos a coragem de Te seguir.

Todos: Pai Nosso...

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO A MISSÃO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, adoraram-no; alguns, no entanto, ainda duvidavam. Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos. (Mt 28, 16-20)

Meditação

LEITOR: Vamos supor que somos um daqueles apóstolos que estavam com Jesus, quando apareceu e lhes falou. Então, a cada um de nós, Jesus também diz «Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos». Todos, sem excepção, que dissemos livremente sim à vontade do Pai, e aderimos à pessoa de Jesus; a todos os que somos cristãos, foi-nos dada uma grande missão: dar a conhecer Jesus aos outros e dizer-lhes o quanto Ele os ama. O mundo precisa de saber que Jesus é o Filho de Deus e Deus conta conosco para irmos ao encontro desta necessidade que o mundo tem, mesmo que não a sinta. Para tudo isto é preciso coragem. É preciso que cada um de nós se desinstale do seu lugar para ir ao encontro do próximo. No entanto, somos como os apóstolos e tememos não ser capazes de dar cumprimento à proposta, de hoje e sempre do Senhor, e evangelizar. No entanto, nunca nos podemos esquecer que Jesus nos fez uma promessa. Essa promessa é de ficar conosco todos os dias e mais, até ao fim dos tempos. Então, se Jesus está conosco, quem estará contra nós? Dá-nos, Senhor, a coragem e o vigor de sermos incansáveis na nossa missão para que - nem que fosse apenas um - outros Te conheçam e saibam o quanto os amas.

PRESIDENTE: Faz de nós instrumentos do Teu anúncio.

TODOS: Por Ti somos enviados.

PRESIDENTE: Dá-nos uma fé que ouse anunciar-Te.

TODOS: Por Ti somos enviados.

PRESIDENTE: Ensina-nos a evangelizar com amor e humildade.

TODOS: Por Ti somos enviados.

Todos: Pai Nosso...

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO O REGRESSO AO PAI

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: «Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?» Respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos. E como estavam com os olhos fixos no céu, para onde Jesus se afastava, surgiram de repente dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: «Homens da Galileia, por que estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu virá da mesma maneira, como agora o vistes partir para o Céu.» (Act 1, 6-11)

Meditação

LEITOR: Os apóstolos mostram uma tendência de estabelecer uma relação de tempo e causa entre o envio do Espírito Santo e o fundamento do reino de Deus, do qual Jesus lhes havia falado tantas vezes. Os apóstolos imaginavam o Reino de Deus como uma nação estrondosa, independente e poderosa, como se tratasse de uma antiga monarquia do rei David. Viam o próprio Messias como rei, para benefício deles e benefício do povo judeu. Por isso, perguntam ao Mestre se é agora que Ele restabelecerá a realeza de Israel e a vestirá com um novo esplendor. Ora, Jesus rejeita esse pensamento e deixa claro aos seus discípulos que o momento do fundamento do reino de Deus anunciado por Ele não é um reino de carácter terrestre e nacional, mas é estabelecido pelo Pai e é apenas por ele conhecido. Como os apóstolos, nós também, demasiadas vezes, não percebemos bem o alcance da mensagem de Deus e até a deturpamos, querendo que Ele nos traga benefícios.

Assim como Jesus convidou os seus apóstolos a serem suas testemunhas e a pregarem a sua mensagem «por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo» (Act 1, 8), também nós somos chamados a ser, nos nossos contextos, sinais de ressurreição, para que brilhemos como estrelas cadentes em plena escuridão da noite que é o mundo.

Nesta passagem, descreve-se a exaltação de Cristo, através da utilização de elementos cénicos do apocalíptico para apresentar, de modo visível, a despedida final de Cristo aos seus discípulos. Lucas sublinha a percepção visível da partida de Cristo, através de cinco verbos diferentes: «elevou-se à vista deles» (v. 9), «uma nuvem subtraiu-o a seus olhos» (v. 9), «estavam com os olhos fixos no céu» (v. 10), «olhar para o céu» (v. 11) e «vistes partir para o Céu» (v. 11). Sabemos que não é fácil amar um Deus que não se manifesta, por si só, visivelmente. Mas onde estará Deus visível nesta pandemia? Nesta pandemia, Deus está presente nas vítimas, não como Deus controlador ou justiceiro, mas presente como vítima! Está presente naqueles que fazem da sua profissão uma missão e um serviço, numa aliança que só nos possibilita sentir, viver e amar Deus nesses que assumem as dificuldades e os dramas que os outros vivem! Jesus, a tua vitória é a do amor que não desiste, que não desce da cruz, que permanece sempre. Tu és o forte que salva, amor que não esquece, que se preocupa até ao extremo, não com a sua salvação, mas com a de quem morre a seu lado. És Rei, mas pela fragilidade. A tua decisão fundamental foi de viver em amor até ao fim!

PRESIDENTE: Se escutarmos a Tua Palavra, seremos mais fortes.

TODOS: Envia o Teu Espírito, Senhor.

PRESIDENTE: Se escutarmos a Tua Palavra, seremos mais parecidos conTigo.

TODOS: Envia o Teu Espírito, Senhor.

Todos: Pai Nosso...

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO A ESPERA DO ESPÍRITO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Desceram, então, do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado, e foram para Jerusalém. Quando chegaram à cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. (Act 1, 12-14)

Meditação

LEITOR: Que diferença... o ambiente que se viveu depois da morte de Jesus e o que estamos agora a viver. Discretamente, Maria acompanhou toda a Sua vida. Esteve presente em todos os momentos, em todos disse que SIM, confirmando não apenas o seu Fiat, aquando da Anunciação, mas mantendo-se firme e perseverante, mesmo quando não compreendia. Tudo o que viveu e testemunhou, guardou em seu coração.

Maria foi a primeira discípula de Jesus, e também ela tomou parte na Sua herança ao receber, com os Apóstolos, o dom do Espírito Santo. Quanta graça, depois de ser entregue a João, como Mãe da humanidade, receber também o fogo que arde dentro do nosso peito e que faz com que nos olhemos uns aos outros com um amor e uma ternura que não nos cabe no coração.

Nós, que das paróquias fomos remetidos às primitivas Igrejas Domésticas, queremos dizer a todos, partilhar com todos, que não sabem o que aconteceu, naquele longínquo Domingo da Ressurreição, aquilo que nos enche o coração.

PRESIDENTE: Ajuda-nos a abandonar a nossa vida nas Tuas mãos.

TODOS: Como Maria, nossa mãe.

PRESIDENTE: Ajuda-nos a descobrir as maravilhas que fazes por nós, em cada dia.

TODOS: Como Maria, nossa mãe.

PRESIDENTE: Ajuda-nos a guardar todas as coisas no nosso coração.

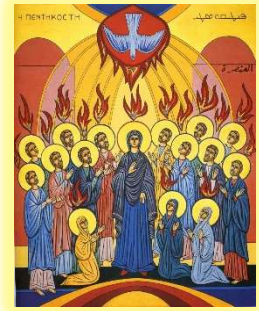
TODOS: Como Maria, nossa mãe.

Todos: Pai Nosso...

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO O DOM DO ESPÍRITO SANTO

PRESIDENTE: Nós Vos adoramos, ó Jesus Ressuscitado.

TODOS: Porque nos deste uma Vida nova.



Leitor - Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. (Act 2, 1-6)

Meditação

LEITOR: Senhor, tu nos dás, através do Espírito Santo, os dons necessários para sermos verdadeiros Cristãos. Nestes tempos de pandemia e na crise que se avizinha, pedimos-te especialmente que ajudes cada um de nós a descobri-los e a potenciá-los, para que consigamos aliviar os sofredores, suportar os mais fragilizados, apoiar os que lutam e assim construir uma comunidade assente no amor.

PRESIDENTE: Quando nos escondemos com medo de assumir a nossa condição de cristãos.

TODOS: Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

PRESIDENTE: Quando os outros precisam de nós como anunciadores do Teu Amor.

TODOS: Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

PRESIDENTE: Quando somos chamados a mudar o mundo em nosso redor.

TODOS: Vem, Senhor, com o Teu Espírito Santo.

Todos: Pai Nosso...

Oração Final

PRESIDENTE - Senhor,

Tu que és o único Senhor, O único Salvador,

Envia-nos o Teu Espírito Santo Para que iluminados por Ele Possamos contemplar a Verdade Que nos torna livres.

O mundo tem sede de Ti,

Por isso, dá-nos hoje a força,

A sabedoria e a coragem de anunciar, Que cada homem não está só,

Que cada homem pode desfrutar a seu lado Da Tua presença.

E, sobretudo, que Tu amas cada homem Tal qual ele é.

Todos - Amén.

(Bênção Final)



INDICE

	Pág.
VIVER A SEMANA SANTA	5
TRÍDUO PASCAL ORAÇÃO DE QUINTA-FEIRA SANTA	7
ORAÇÃO DE SÁBADO SANTO	14
ORAÇÃO DE SÁBADO SANTO	29
ORAÇÃO DE DOMINGO DE PÁSCOA	37
VIAS DE AMOR	43
QUARESMA VIA SACRA	45
PÁSCOA VIA LUCIS	57

